

Silvestre Quer Permanecer no Poder Até 52

tranhamente beneficiário. A par desse crédito principal, poderíamos sugerir ao sr. Getúlio Vargas que se vista decentemente, no palácio de Catete, que retreça a confiança popular desembrançando-se das truculências dos guarda-costas e, sobretudo, que se reveja na sua honestidade pessoal, para não constituir na promiscuidade do seu governo e da sua política com flibusteiros que operaram ostensivamente.

Essa incompatibilidade com indivíduos que enriqueceram fabulosamente, extorquindo ou desviando dinheiros públicos, é devida ao decrédo da nação e corresponde ao interesse moral do seu governo.

Seja como for, aqui estamos novamente, todos os fatores da inteligência e da cultura que se geram nas garantias legais da liberdade ameaçados do mito de sisifo. Tornaremos a rolar a pedra até o alto da montanha; a inutilidade do esforço se mostra na degredoiada e teremos então de recommear. Essa punição do esforço a troco de nada não deve, entretanto, desencorajar ninguém, visto que o seu espetáculo é um profundo ensinamento da vida, mostrando que o absurdo pode ser um dos seus elementos misteriosos, uma espécie de leveado do pão do pecado, uma fecunda provação de existência, a qual, como disse o velho filósofo,

RESUMO
TELEGRÁFICO

Livros proibidos

O governo das Filipinas proibiu a importação de livros de natureza "prejudicial à moral dos jovens".

Também os livros comunistas foram proibidos de entrarem no país por constituírem sério perigo ao desenvolvimento do caráter das crianças.

Lord Nelson

Yalceu, ontem, em Londres, Lord Nelson, descendente do herói naval de Trafalgar, Edward Horatio Nelson. O morto recebeu do governo britânico a pensão anual de 140.000 dólares, que foi concedida à família do Almirante.

"Banco de sangue"

Ao Legislativo de Massachusetts foi apresentado plano para a instalação de um grande "banco de sangue vivo", como medida de defesa. Total de doadores, que já se apresentaram: 2.000.

Censura

Declarou o senador republicano de Nevada, George Malone, o governo norte-americano ocular, por meio da censura, quaisquer recomendações que o general Eisenhower possa fazer a respeito da defesa da Europa contra o comunismo.

Ministro da educação

O Ministério da Educação búlgaro tem novo titular: Chervilov. Um dos comunistas de muito crédito no Comitê Central.

Renúncia

Anunciou a Casa Branca: O embaixador norte-americano em Cuba, Robert Butler, renunciou ao cargo "por motivos pessoais".

Credito

A Administração de Cooperação Econômica dos Estados Unidos concedeu, ontem, um crédito de 5 milhões de dólares à Alemanha Ocidental para a compra de açúcar na América Latina.

Armas

O governo da Alemanha Ocidental foi informado pela autoridade militar francesa de que o primeiro embarque de armas para uma força de polícia móvel chegará dentro de poucos dias.

Provisórias

Alto Comissário francês, André François-Poncet, assegurou ao povo alemão que todas as presentes alterações de fronteiras na Alemanha, inclusive a do vale da Serrá, que está agora sob administração francesa, são provisórias.

Campanha

Informações clandestinas da Polónia relatam que um movimento secreto de resistência está fazendo feroz campanha contra os favoritos do regime.

Sem solução

A Junta Federal de Mobilização de Salários dos Estados Unidos anunciou que não há solução para a greve dos trabalhadores de uma indústria que atenuaria o congelamento de salários, implantado no dia 1º de janeiro.

"Associação"

Em Frankfurt declarou que cabe aos aliados ocidentais iniciar a ação para a "associação" da Europa Ocidental com a Alemanha.

Associação

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para destruição das peneiras tubulares dos classificadores de grãos e similares, privilegiado pela Patente de invenção n.º 25.230, da qual é concessionária B. PENTEADO S. A.

ITALIA E FRANÇA CONVIDADAS A ABANDONAR O PACTO DO ATLÂNTICO

PROPOSTAS FEITAS PELA RUSSIA AOS DOIS PAISES

PARIS, 30 (INB) — As fontes diplomáticas em Paris dão conta hoje de rumores procedentes de fontes comunistas no sentido de que a Rússia está preparada para oferecer a França e à Itália acordos de neutralidade se ambos os países abandonarem o pacto do Atlântico.

ACORDOS "AÇUCARADOS"

Os rumores procedentes dos círculos comunistas do norte da Itália e da Austría dizem que Moscou também está disposta a oferecer acordos "açucarados", assegurando a Itália e França extensão de seus mercados no leste da Europa e na China, se aceitarem separar-se do Pacto do Atlântico.

Os funcionários franceses desmentem que Moscou tenha feito tal oferta e consideram os rumores como parte de uma guerra de nervos.

FREIO NOS PREÇOS DOS PRODUTOS IMPORTADOS

NOVA YORK, 30 — (De James B. Caneel, correspondente da U.P.) — Embora o congelamento geral de preços ordenado pelo governo afete unicamente os produtos nacionais, a medida atuará indiretamente para pôr um freio aos preços dos produtos importados da América Latina.

Esta é a opinião de alguns especialistas em comércio exterior, ao interpretar as medidas já anunciadas em Washington e as que se espera serão promulgadas a qualquer momento.

CONTROLE TAMBÉM NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

E' também opinião de alguns deles que os países latino-americanos colaborarão com as medidas de controle, uma vez que o governo norte-americano mantém em nível equivalente os preços dos produtos que se exporta para a América Latina.

O congelamento, por enquanto, afetou de maneira distinta vários produtos, isso devido ao seu caráter geral. Por exemplo, os consumidores de lã e couros foram prejudicados, enquanto os compradores de café não têm de se queixar. O preço dos couros nacionais, de tipo grosso, foi reduzido ao nível existente no governo nacional, ou seja, de 47 centavos de dólar a 31,5 por libra-peso, com uma baixa de seis centavos. Entretanto, ao mesmo tempo, para os couros da Argentina, por exemplo, estão sendo pedidos 47,45 centavos a libra-peso, mais o frete e outros gastos.

DISPARIDADE DE PREÇOS

A disparidade entre o preço dos produtos nacionais e estrangeiros, antes do congelamento, porém agora acentuou-se. Desde há dois meses não se importam couros da Argentina, e, segundo um porta-voz autorizado de importante casa compradora, não se poderá importar um só couro até que o preço baixe a um nível que se aproxime do máximo fixado no governo nacional. Os Estados Unidos exigem cerca de 27 milhões de libras-peso em couros, anualmente, para suas necessidades. O ano passado, deste total foram adquiridos 3 milhões de libras a Argentina a preço favorável.

Porém, segundo as empresas consumidoras, o país poderá continuar a suspensão de suas compras no exterior, embora isso signifique o "racionamento" dos artigos de couro, até que os preços dos couros importados voltem a um nível aceitável.

Funcionários da Bolsa do Comércio manifestaram dúvidas de que tal coisa venha a ocorrer em futuro próximo. Assim, a procura na Europa continua em alto nível, contribuindo para a manutenção dos preços atuais. Entretanto, acrescentaram que haverá uma mudança se os países produtores necessitarem de dólares, ou se os Estados Unidos se encontrarem em situação tal que se vejam obrigados a comprar no exterior por algum motivo imperioso. Neste último caso, espera-se que o governo venha a pagar um subsídio aos compradores. Os fabricantes de cortinas e tapetes, que são fortes compradores de lã da América Latina e do Extremo Oriente, suspenderam suas compras e iniciaram um plano de "austeridade", até que passe o tempo dos altos preços.

SATISFEITOS OS COMPRADORES DE CAFÉ?

Todavia, os compradores de café figuram entre os comerciantes que não desgostaram da situação. Antes que as medidas tomadas pelo governo fossem esclarecidas, no que se refere ao café, os compradores já se achavam satisfeitos porque os preços foram congelados no nível mais elevado da história.

Um representante da National Coffee Association declarou que os preços não se movem para cima ou para baixo, mas simplesmente se mantêm no mesmo nível. Segundo ele, a medida não afetará a produção de café, mas sim a distribuição.

Se ocorrer nova alta no preço do café, os torrefactores terão de suspender suas compras, ou depender de subsídios do governo.

O dr. Julius Katz-Suehy, da Polónia, abriu a reunião da Comissão Política, pedindo o adiamento da sessão até amanhã pela manhã, para dar tempo a que as instruções do seu governo chegassem de Varsóvia.

Semron Tsarapkin, que substituiu Jacob Malik, da Rússia, que está seriamente doente, apoiou Katz-Suehy. Disse que a delegação soviética teria recebido suas instruções amanhã pela manhã e ficaria em condições de tomar posição sobre as resoluções opostas norte-americanas e do bloco árabe-asiático, relativamente ao Extremo Oriente.

Jiri Nosek, da Tchecoslováquia, fez idêntico apelo. Até o momento em que o bloco soviético tomou essa iniciativa, a Comissão Política parecia pronta a qualificar a China Comunista de agressora.

PARCIALIDADE

Não obstante não ter sido atendido esse pedido de adiamento, Katz-Suehy começou um importante discurso, dizendo: "Esta comissão não está encarregada de emitir recomendações, mas de emitir decisões. Esta comissão é parte da grande atmosfera de pressão que existe nesta Comissão — de grande pressão para forçar a passagem de certas propostas, antes que haja tempo para pensar em suas consequências".

Katz-Suehy e Tsarapkin eram os últimos oradores registrados. Tudo indica que seus discursos serão longos e proferirão qualquer votação das resoluções ou mesmo da ordem em que serão submetidas a votação, até o fim desta tarde, pelo menos.

LAKE SUCESS, 30 (U.P.) — O bloco soviético pediu o adiamento do debate na ONU sobre a proposta norte-americana pronunciando a China agressora, até que suas delegações tenham recebido instruções dos seus respectivos governos. Não obstante essa alegação da Polónia, Rússia e Tchecoslováquia, a Comissão Política da Assembleia Geral recusou-se a adiar o debate. A votação contra o adiamento, proposto pela Polónia, foi de 32 contra dez votos.

TENTANDO O RETARDAMENTO

O dr. Julius Katz-Suehy, da Polónia, abriu a reunião da Comissão Política, pedindo o adiamento da sessão até amanhã pela manhã, para dar tempo a que as instruções do seu governo chegassem de Varsóvia.

Semron Tsarapkin, que substituiu Jacob Malik, da Rússia, que está seriamente doente, apoiou Katz-Suehy. Disse que a delegação soviética teria recebido suas instruções amanhã pela manhã e ficaria em condições de tomar posição sobre as resoluções opostas norte-americanas e do bloco árabe-asiático, relativamente ao Extremo Oriente.

NOVA CONFERÊNCIA DE TRUMAN COM PLEVEN

WASHINGTON, 30 (De Robert Nixon, do International News Service) — O "premier" Plevan prometeu hoje que a França "jamais permitirá que a unidade do mundo ocidental seja perturbada", de dentro ou de fora.

SEGUNDA CONFERÊNCIA DE TRUMAN COM PLEVEN

Plevan e o presidente Truman elaboraram hoje sua segunda conferência acerca dos meios para combater o comunismo, havendo prestado particular atenção aos planos sobre a defesa da Europa Ocidental. Os dois dirigentes reuniram-se na manhã de hoje na Casa Branca, conferenciando durante 1 hora e 3/4.

Depois de sua entrevista com Truman, Plevan falou num almoço no Clube Nacional de Imprensa.

Em seu discurso, o chefe do governo de Paris fez notar que o natural é que surjam divergências entre as Nações Livres, mas acrescentou:

"Afirmando — e desejo que isto seja claramente compreendido por qualquer grupo que esteja tramando contra nós — que jamais permitiremos que essas divergências de opinião quebrem os laços que unem os dois países (França e Estados Unidos).

A CONTRIBUIÇÃO DA FRANÇA

Plevan disse que a França projeta contribuir com 20 divisões para o exército da aliança do Atlântico para fins de 1953. Dez dessas divisões estarão prontas antes que termine o ano em curso.

Advertiu, todavia, que a campanha francesa na Indochina, onde se encontram destacados 160.000 homens da flor e nata do exército francês, poderia retardar parcialmente a contribuição de seu país para o esforço conjunto das Nações signatárias do Pacto do Atlântico.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urológicas — Pre-nupcial — Assembléia, 58, sala 12. Telefones: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 10 horas.

CRITICADO O ESFÓRÇO BÉLICO INGLÊS

LONDRES, 30 (INB) — A decisão do governo britânico de aumentar a sua força armada mobilizando 250.000 veteranos para um curso de "revitalização" de duas semanas, foi hoje ridicularizada pela maioria dos jornais matutinos britânicos.

Os jornais dizem que é impossível treinar homens em tão curto tempo para que sejam capazes de equiparar-se às concentrações de divisões das rudes profissões russas.

ARRASADOS

que tem intuições anti-americanas, tem feito estardalhaço. Foi difícil para o governo se forte em tais circunstâncias.

BISANTINISMO

"Ha muito bisantinismo em torno do termo 'apaziguamento' por persuadir-se de que o verdadeiro apaziguamento de antes de 1910 lhes ensinara uma lição, e que eles não estão realmente apaziguando a China comunista agora..."

O GRANDE INIMIGO

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O "Times" diz hoje que o novo e maior programa de rearmamento da Inglaterra parece baseado na política de que a Rússia, e não a China, é que constitui o grande inimigo, e em que a zona crucial é a Europa Ocidental, não a Ásia. Diz: "Aqui temos uma política o 'Times'."

forte dentro do país e na Europa, acentuada com o que consideramos uma política de nível no Extremo Oriente. A intenção básica de permanecer alinhado com os Estados Unidos e o ocidente democrático é evidente... mas está ligada a um flagrante desacordo no tocante à política para com a China. O governo está submetido a forte pressão, para evitar o que parecia um deslize para a guerra. A ala esquerda do Partido Trabalhista,

REFORÇOS RUSSOS

PARIS — 30 — (INS) — No

AVISO À RUSSIA AS EXPLOSÕES ATÔMICAS DE LAS VEGAS

Possível Repercussão Nos Planos de Stalin

NOVA YORK, 30 (Harry Ferguson, da U.P.) — Há muitas quilômetros de perimetro, entre Las Vegas e Moscou, mas não há dúvida de que as explosões que sacudiram o Estado de Nevada, no último fim de semana, também se fizeram sentir na Rússia. As muralhas do Kremlin não vieram abaixo porque as mais recentes explosões atômicas não têm efeito físico, mas mental. Pelo que toca à Rússia, as reações porventura verificadas se passaram nos espíritos de Stalin e dos outros membros do Politburo.

OS PLANOS DO COMUNISMO INTERNACIONAL

As explosões atômicas dos EE. UU. induziram os físicos a meditar e é possível que tenham considerado repercussão sobre os planos que o comunismo internacional tem para a conquista do mundo. Winston Churchill, que demonstrou enérgica oposição para chegar a conclusões corretas enquanto outros homens recorriam a dúvidas e confusões, diz que o programa de energia atômica dos EE. UU. é o "escudo" que protege a Europa Ocidental da invasão vermelha. Pensa que o exército russo já estaria no Passo de Calai há um mês, se não fora o temor às bombas nucleares norte-americanas. Stalin não terá dificuldade alguma para fazer uma ideia do que se está passando em Las Vegas.

Al ocorrerem experiências. Essas experiências giraram em torno de novas coisas, novas técnicas e novas armas que estão sendo inventadas. Noutros termos, os EE. UU. avançaram agora consideravelmente além da bomba atômica que caiu sobre Hiroshima e fez o Japão ajoelhar, na segunda guerra mundial.

BOMBAS PARA FINS ESPECÍFICOS

Mas se Stalin encontrar qual que seja a dificuldade, imagine-se o que se passa. A Comissão de Energia Atômica dos EE. UU. o ajudará. Essa comissão já anunciou que os cientistas norte-americanos estão agora trabalhando em bombas para fins específicos — bombas que possam ser lançadas por aviões menores que os B-29, e que possam ser usadas como projéteis dirigidos e de artilharia.

Assim, o possado que atormenta o Kremlin agora é este: Os EE. UU. podem ser capazes agora, ou poderão ser capazes em breve, de despatchar não um ou dois grandes aviões para bombardear Moscou e Leningrado, mas esquadrias de deles. É admissível que antes que se passe muito tempo os EE. UU. possam lançar bombas atômicas sobre grandes concentrações de tropas inimigas, que a artilharia norte-americana possa acrescentar a força destruidora das explosões atômicas o seu já destruidor poder de fogo.

ESPADE DE DOIS GUMES

O bombardeio é uma espada de dois gumes e está dentro do reino das possibilidades que a Rússia possa fazer a mesma coisa aos EE. UU. Mas isso é altamente improvável. A julgar pelo que se sabe ao certo a Rússia foi capaz de provocar a explosão atômica. O passo imediato a acondicionar a en-

Novo Número da Revista "Metrópole"

Acaba de sair mais um número da revista Metrópole, a mais brasileira das revistas brasileiras que abrange a direção de Alvaros de Oliveira e Leonidas Bastos.

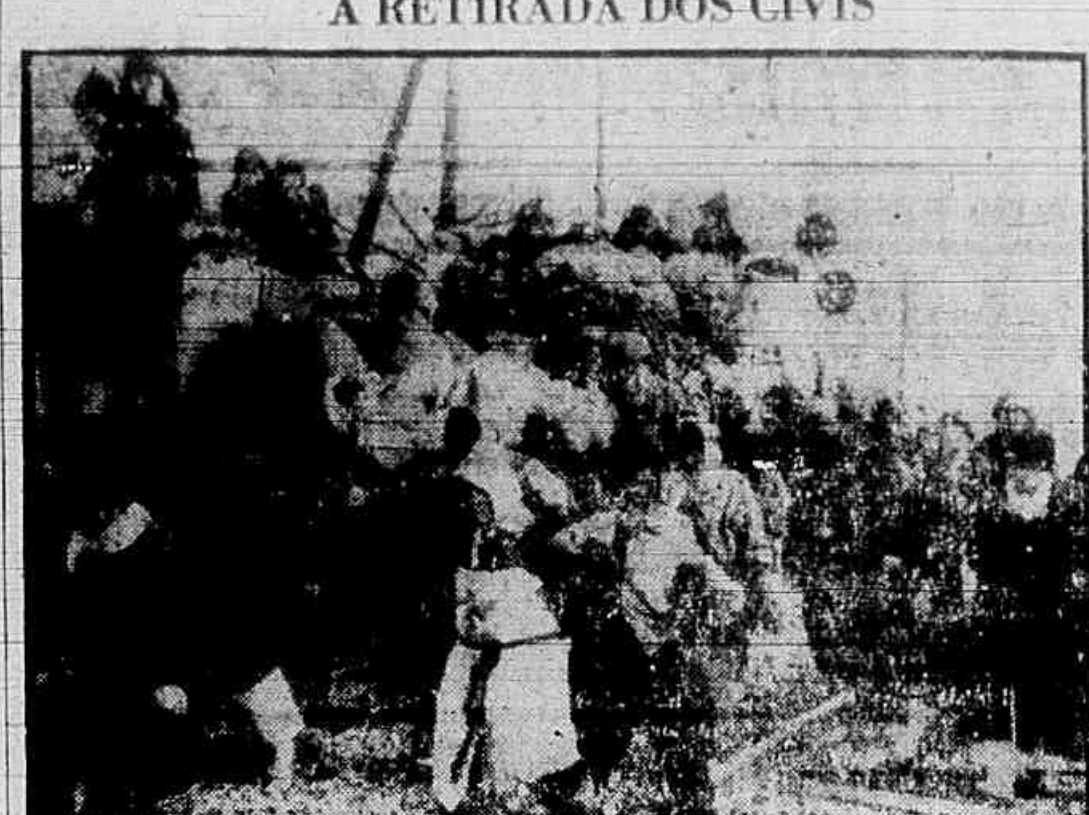
Com duas tiragens de 750 e 500 exemplares, Metrópole traz neste número além das seções habituais como Rádio, Cinema, Teatro, Infantil, Para Mulher, Modas, reportagens, humorismo e a nova seção de quebra-cabeças, testes, charadas, etc. Muitos contos, poemas, horóscopos, tudo enfim torna a revista uma obra mais completa publicação do país.

APARTAMENTO NOVO

Entrega imediata

Rua Marquês de São Vicente, em lugar que recebe ar de montanha, lado da serra, muito fresco, vende-se magnífico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e V.O. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pela Sulacorp. Informações com o sr. Oliveira, Avenida Rio Branco n.º 311, 6.º andar, sala 621 — Telefone 42-3812 e 32-9042.

Coreia — Além da luta contra os comunistas, as forças da ONU têm que enfrentar um de seus piores inimigos, a neve, as tempestades de gelo e os ventos frios. Aqui vemos uma fase dessa luta. (Foto INP-DC, via aérea)



COREIA — Refugiados coreanos, miseravelmente vestidos, fugindo para zonas em que possam escapar dos comunistas. (Foto INP-DC, via aérea)

DIFUNDIDO O VÍCIO DOS NARCÓTICOS ENTRE A JUVENTUDE DOS EE. UU.

Como Age a Poderosa Organização Criminosa

CAPÍTULO IV

NOTA DA REDAÇÃO: — Este é o último capítulo da série sobre o rápido crescimento do vício dos narcóticos nos EE. UU. e sobre o que estão fazendo as autoridades.

NOVA YORK, 30 (Por Malcolm Johnson, do INS) — Por trás do trágico e crescente problema do vício das drogas entre os jovens de ambos os sexos, erguem-se as sinistras figuras dos sindicatos de crimes, que se especializam no tráfico de narcóticos.

Operam em grupos internacionais perfeitamente organizados e nunca chegam a estar em contato direto com suas vítimas — os viciados condenados a uma morte em vida.

Estes homens misteriosos que estão nas altas esferas do crime organizado com frequência não mantêm pessoalmente o negócio dos narcóticos, e sim atuando por meio de agentes que financiam no mundo inteiro para as operações de contrabando.

A ORGANIZAÇÃO

quém jamais pôde saber das operações dos magnatas do vício nas altas esferas.

MAFIA

As provas em poder da comissão Kefauver, do Senado, indicam que a temida Mafía, a organização criminal secreta de origem siciliana, está dedicada ao tráfico de drogas em escala mundial.

As operações da Mafía ou Mafalga podem ser descobertas em muitas cidades americanas e o sistema é sempre o mesmo. As drogas por atacado se vendem em pequenas quantidades ao consumidor, entre as quais as crianças nas escolas.

LUCRO FACIL

O tenente Boylan, da patrulha de narcóticos, informa que o vendedor das ruas pode ganhar facilmente 75 dólares por dia, vendendo capsulas de heroína a 1 dólar.

Nas altas esferas, tais vendas chegam a milhões de dólares anuais.

Um detido em Nova York George Angelo, há anos, é acusado de ser membro de um sindicato do leste de Harlem que fornecia narcóticos a mais de 2.000 vendedores ambulantes.

Recebidas em Paris revelam que unidades especiais da polícia política soviética equipadas com tanques e artilharia chegaram a Hungria.

Tal fato é interpretado pelos observadores como nova indicação de que a Rússia está intensificando seu domínio sobre o estado satélite.

Com cerca de 5 a 6.000 homens cada uma, estas unidades completam assim o contínuo envio de tropas do exército russo para a Hungria, iniciado em outubro de 1950.

AVISO À RUSSIA AS EXPLOSÕES ATÔMICAS DE LAS VEGAS

Possível Repercussão Nos Planos de Stalin

NOVA YORK, 30 (Harry Ferguson, da U.P.) — Há muitas quilômetros de perimetro, entre Las Vegas e Moscou, mas não há dúvida de que as explosões que sacudiram o Estado de Nevada, no último fim de semana, também se fizeram sentir na Rússia. As muralhas do Kremlin não vieram abaixo porque as mais recentes explosões atômicas não têm efeito físico, mas mental. Pelo que toca à Rússia, as reações porventura verificadas se passaram nos espíritos de Stalin e dos outros membros do Politburo.

OS PLANOS DO COMUNISMO INTERNACIONAL

As explosões atômicas dos EE. UU. induziram os físicos a meditar e é possível que tenham considerado repercussão sobre os planos que o comunismo internacional tem para a conquista do mundo. Winston Churchill, que demonstrou enérgica oposição para chegar a conclusões corretas enquanto outros homens recorriam a dúvidas e confusões, diz que o programa de energia atômica dos EE. UU. é o "escudo" que protege a Europa Ocidental da invasão vermelha. Pensa que o exército russo já estaria no Passo de Calai há um mês, se não fora o temor às bombas nucleares norte-americanas. Stalin não terá dificuldade alguma para fazer uma ideia do que se está passando em Las Vegas.

Al ocorrerem experiências. Essas experiências giraram em torno de novas coisas, novas técnicas e novas armas que estão sendo inventadas. Noutros termos, os EE. UU. avançaram agora consideravelmente além da bomba atômica que caiu sobre Hiroshima e fez o Japão ajoelhar, na segunda guerra mundial.

BOMBAS PARA FINS ESPECÍFICOS

Mas se Stalin encontrar qual que seja a dificuldade, imagine-se o que se passa. A Comissão de Energia Atômica dos EE. UU. o ajudará. Essa comissão já anunciou que os cientistas norte-americanos estão agora trabalhando em bombas para fins específicos — bombas que possam ser lançadas por aviões menores que os B-29, e que possam ser usadas como projéteis dirigidos e de artilharia.

Assim, o possado que atormenta o Kremlin agora é este: Os EE. UU. podem ser capazes agora, ou poderão ser capazes em breve, de despatchar não um ou dois grandes aviões para bombardear Moscou e Leningrado, mas esquadrias de deles. É admissível que antes que se passe muito tempo os EE. UU. possam lançar bombas atômicas sobre grandes concentrações de tropas inimigas, que a artilharia norte-americana possa acrescentar a força destruidora das explosões atômicas o seu já destruidor poder de fogo.

ESPADE DE DOIS GUMES

O bombardeio é uma espada de dois gumes e está dentro do reino das possibilidades que a Rússia possa fazer a mesma coisa aos EE. UU. Mas isso é altamente improvável. A julgar pelo que se sabe ao certo a Rússia foi capaz de provocar a explosão atômica. O passo imediato a acondicionar a en-

Novo Número da Revista "Metrópole"

Acaba de sair mais um número da revista Metrópole, a mais brasileira das revistas brasileiras que abrange a direção de Alvaros de Oliveira e Leonidas Bastos.

Com duas tiragens de 750 e 500 exemplares, Metrópole traz neste número além das seções habituais como Rádio, Cinema, Teatro, Infantil, Para Mulher, Modas, reportagens, humorismo e a nova seção de quebra-cabeças, testes, charadas, etc. Muitos contos, poemas, horóscopos, tudo enfim torna a revista uma obra mais completa publicação do país.

APARTAMENTO NOVO

Entrega imediata

Rua Marquês de São Vicente, em lugar que recebe ar de montanha, lado da serra, muito fresco, vende-se magnífico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e V.O. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pela Sulacorp. Informações com o sr. Oliveira, Avenida Rio Branco n.º 311, 6.º andar, sala 621 — Telefone 42-3812 e 32-9042.

Coreia — Além da luta contra os comunistas, as forças da ONU têm que enfrentar um de seus piores inimigos, a neve, as tempestades de gelo e os ventos frios. Aqui vemos uma fase dessa luta. (Foto INP-DC, via aérea)

GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA

representada por suas lojas da Rua Buenos Aires, 287 e Rosario, 114, e pelo PONTO FRIO — Rua Uruguaiana, 134 — uma organização comercial que se ufana de servir o povo como o povo deseja ser servido — nesta data de alta significação nacional, que marca a posse do novo mandatário dos destinos do Brasil, se rejubila com o contentamento que se manifesta no seio de todas as classes dos trabalhadores brasileiros, e saudando o novo Presidente da República, manifestando a certeza de que sob sua esciaticada orientação o nosso país consolidará no período governamental que ora se inicia, seus fóros de nação legitimamente democrata, através do trabalho ordeiro, profícuo e fecundo de sua gente. Salve o Presidente GETÚLIO VARGAS! Salve o novo Governo! Salve o Povo do Brasil!

O Ministério da Educação Vai Controlar o Preço do Ensino

CAMARA DOS DEPUTADOS

MANTIDA FINALMENTE, A CONVOCACAO

A Falta de "Quorum" Impossibilitou Fosse Homologado o Projeto de Desconvocação — Só Haverá Reunião, No Entanto, Quando Houver Número

No término da sexta sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, convocada, especialmente para deliberar sobre o projeto de resolução n. 42-A, de 1950, que visava solucionar de maneira harmoniosa o conflito surgido entre o Senado e a Câmara, por causa da prorrogação do mandato dos deputados até 9 de março, o problema ganhou um novo aspecto. Não tendo havido número para deliberar, resolveu a Mesa transpor a matéria para a convocação, só realizando nova sessão extraordinária quando estiver certa de que haverá "quorum".

CONVOCADO MAS NÃO REUNIDO

Pela decisão que o sr. Cirilo Junior levou no fim dos trabalhos, a Câmara dos Deputados mantém-se convocada, em obediência à decisão da maioria absoluta de seus membros, mas só voltará a funcionar quando a Mesa puder reunir elementos que a convençam de que haverá número para as deliberações.

Assim, a Câmara está convocada mas não se reunirá enquanto a Mesa não decidir em contrário. A sessão de ontem, iniciada sob a presidência do sr. Cirilo Junior, às 11.30 horas, presenças nas dependências do Palácio Tiradentes 156 representantes. Para facilitar os trabalhos, a Mesa investiu as matérias constantes do v. 1.º. Em primeiro lugar, foram discutidas e aprovadas as emendas do Senado ao projeto de Lei Orgânica do Ministério Público, assim como a redação final da mesma proposição.

PERSISTE A FALTA DE NUMERO

O sr. Flores da Cunha pediu a palavra para encaminhar a votação da já célebre resolução n. 42-A, de 1950. O deputado gaúcho teve longas considerações, refutando críticas severas de que fora alvo por parte de um matutino e justificou a sua decisão obstrucionista como a melhor maneira de manter a palavra empenhada no movimento de convocação do Congresso.

Não havendo mais oradores, o presidente pôs em votação e sua proposta foi aprovada.

Novamente o sr. Flores da Cunha se levanta e pede verificação.

A contagem por bancada evidenciou a presença no recinto de 120 deputados, dos quais 33 votaram pela resolução e 37 contra. Não havia, mesmo, número e, por isso, o presidente deixou de mandar fazer a chamada.

POLÍTICA ESTADUAL

Arnon Afirma Em Carta Que Processará Góis Caso Este Renove as Acusações Contra a Sua Pessoa
Solenidades de Posse do Governador Mineiro — Regis Seguiu Para Assumir o Governo — As Suplementares no Pará

Elogiado o Ministro Hugo Gouthier

EM OFÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA AO ITAMARATI

O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Newton Cavalcanti, dirigiu ao ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, o seguinte ofício: "Tenho o prazer de comunicar a v. ex.ª que o sr. ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, que em decreto de 7 de agosto de 1950 foi designado para fazer parte da Comissão de Defesa Econômica, presunção das atividades e multas, concorreu para que conseguíssemos apresentar a v. ex.ª os elementos para o planejamento de medidas em face da situação internacional.

"Esse alto funcionário do Itamarati possui qualidades que recomendaria ao apreço e a consideração de todos nós.

"Peço-lhe, ex.ª sr. ministro, mandar fazer constar do assentamento individual do ministro Gouthier as referências aqui contidas".

Condecorado o Ministro Pereira Lira Com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito

Significativa homenagem foi ontem prestada ao ministro José Pereira Lira pelo governo brasileiro. O general Eurico Dutra, por Dutra, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional de Mérito, conferiu aquele homem público, pelos relevantes serviços que prestou à Nação, a Ordem do Mérito no seu mais alto grau, a grã-cruz. A entrega foi feita pessoalmente pelo presidente da República, em solenidade que se realizou no Palácio do Catete e a qual estiveram presentes os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, ministros de Estado, altas autoridades, dentre as quais a presidente, general Eurico Dutra, sr. Plínio Travençolo, ministro Rocha Lagoa e juiz Gallotti, jornalistas e amigos do

agraciado. Em nome do chefe do Executivo usou da palavra o general Eurico Dutra, que trouxe o perfil do homenageado, declinando as razões que levaram o Grão Mestre a conferir ao ministro J. Pereira Lira aquela alta distinção. O agraciado, após receber das mãos do general Eurico Dutra o diploma e o estojão contendo a grã-cruz, usou da palavra para agradecer a distinção que lhe conferiu o governo, dizendo que "seria uma honra para ele, que não poderia esquecer a homenagem que lhe foi feita, a qual ele considerava uma honra para a sua pessoa, mas, sobretudo, o reconhecimento do governo, no serviço civil, e portanto, a toda a classe que, nas repartições, dava o melhor do seu esforço e a dedicação a causa pública.

A CARTA
O presidente da República, general Eurico Dutra, dirigiu ao ministro José Pereira Lira, em data de ontem, a seguinte carta:

"Rio, 20 de Janeiro de 1951.
Ex.ª sr. ministro José Pereira Lira:
Agradeço a pedido seu, e atendendo a que se escolheu esta data o meu mandato, concedo-lhe a exoneração do cargo de secretário da Presidência da República.

Assim, a Câmara está convocada mas não se reunirá enquanto a Mesa não decidir em contrário. A sessão de ontem, iniciada sob a presidência do sr. Cirilo Junior, às 11.30 horas, presenças nas dependências do Palácio Tiradentes 156 representantes. Para facilitar os trabalhos, a Mesa investiu as matérias constantes do v. 1.º. Em primeiro lugar, foram discutidas e aprovadas as emendas do Senado ao projeto de Lei Orgânica do Ministério Público, assim como a redação final da mesma proposição.

Assim, a Câmara está convocada mas não se reunirá enquanto a Mesa não decidir em contrário. A sessão de ontem, iniciada sob a presidência do sr. Cirilo Junior, às 11.30 horas, presenças nas dependências do Palácio Tiradentes 156 representantes. Para facilitar os trabalhos, a Mesa investiu as matérias constantes do v. 1.º. Em primeiro lugar, foram discutidas e aprovadas as emendas do Senado ao projeto de Lei Orgânica do Ministério Público, assim como a redação final da mesma proposição.

Assim, a Câmara está convocada mas não se reunirá enquanto a Mesa não decidir em contrário. A sessão de ontem, iniciada sob a presidência do sr. Cirilo Junior, às 11.30 horas, presenças nas dependências do Palácio Tiradentes 156 representantes. Para facilitar os trabalhos, a Mesa investiu as matérias constantes do v. 1.º. Em primeiro lugar, foram discutidas e aprovadas as emendas do Senado ao projeto de Lei Orgânica do Ministério Público, assim como a redação final da mesma proposição.

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO A RESPEITO

Comunicamos-nos do Gabinete do ministro da Educação e Saúde, desde que surgiram as primeiras manifestações contra o crescente aumento das contribuições e anuidades escolares, principalmente nos estabelecimentos de ensino secundário, determinando, aos órgãos proprietários de ginásios e colégios, a adoção de medidas capazes de evitar abusos e, mesmo, tendentes, de um modo geral, a atenuar a situação de dificuldades que se vinha criando.

Como providência preliminar, foi ordenado à Diretoria do Ensino Secundário, que exigisse, de ginásios e colégios, nos termos da lei, a apresentação das tabelas organizadas, para o devido ajustamento.

Não tendo sido cumprida no prazo legal, tal apresentação, por quase um milhão de estabelecimentos, em 1950, viu-se o Ministério da Educação e Saúde na contingência de considerar, como vigentes, nesse ano, as contribuições antes comunicadas, determinando medidas rigorosas de ajuste e restituição de quantias que, injustamente cobradas, mesmo por que tal atitude, desrespeitou o princípio de igualdade de tratamento, no país, o preço do ensino, e julgada sua modicidade, como prescreve o art. 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

No entanto, os proprietários de ginásios e colégios recorram à Justiça, que não julgou amparada em princípio legal a medida adotada.

Destarte, acatando respeitável decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública, o Ministério da Educação e Saúde se viu obrigado a tornar sem efeito as medidas que determinaram, com referência às restituições. O ministro decidiu, entretanto, tendo em vista que a respeitável sentença judicial não atingiu o princípio em causa, determinar seja exigido, pela Diretoria do Ensino Secundário, rigoroso cumprimento em 1951, dos dispositivos da Portaria Ministerial 193, de 13 de maio de 1950, que estabeleceu critérios para a verificação da modicidade do preço do ensino particular.

O engenheiro Jurandir Pires, quando pronunciava seu discurso

DEU TUDO, SEU ESFORÇO PELO BEM DA PÁTRIA DIRIGINDO A E. F. CENTRAL DO BRASIL

DECLARA O ENGENHEIRO JURANDIR PIRES, TRANSMITINDO O CARGO AO SUB-DIRETOR DA ESTRADA

O sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, transmitiu, ontem, às 12 horas, em seu gabinete, essas altas funções ao vice-diretor da Estrada, sr. José Caetano Horta Junior. Estiveram presentes, na ocasião, os membros do Conselho Nacional. A todas as acusações respondeu cabalmente, pulverizando-as. Foram elas, no entanto, surpreendentemente repetidas no Senado, sempre sem provas de espécie alguma, e em linguagem, com a qual não se dá ao competidor de tão baixa e degradante. Achei-o pouco as impudências parlamentares, o injuriado acabou-se ainda com uma sessão secreta para impedir-me de tomar conhecimento das suas agressões, uma velha, já destruída, e outras novas, logo prontamente refutadas. Aguar-

do que ele se renove na imprensa para que eu possa levar à Justiça, desde que a tribuna do Senado lhe garanta a inviolabilidade.

"Nesse episódio, tenho a lamentar, como brasileiro, que um senador da República se reduza tanto aos olhos da nação e de tal modo fira a dignidade do Senado, e, como alagoano, que seja de Alagoas esse senador" — foi como o sr. Arnon de Melo se referiu ao general Góis Monteiro em carta dirigida ao senador Hamilton Nogueira, cujo texto abaixo transcrito.

A CARTA
E' a seguinte a carta: "Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1951.
Ex.ª sr. — Senador Hamilton Nogueira:
Nesta

Meu prezado amigo:
"Não poderia deixar o Rio de Janeiro para assumir o Governo de Alagoas sem antes agradecer-lhe e a todos os amigos do Senado a solidariedade com que me distinguiram face às injúrias calunias e infâmias contra mim, dirigidas por um membro dessa casa do Congresso Nacional. A todas as acusações respondi cabalmente, pulverizando-as. Foram elas, no entanto, surpreendentemente repetidas no Senado, sempre sem provas de espécie alguma, e em linguagem, com a qual não se dá ao competidor de tão baixa e degradante. Achei-o pouco as impudências parlamentares, o injuriado acabou-se ainda com uma sessão secreta para impedir-me de tomar conhecimento das suas agressões, uma velha, já destruída, e outras novas, logo prontamente refutadas. Aguar-

do que ele se renove na imprensa para que eu possa levar à Justiça, desde que a tribuna do Senado lhe garanta a inviolabilidade.

"Nesse episódio, tenho a lamentar, como brasileiro, que um senador da República se reduza tanto aos olhos da Nação e de tal modo fira a dignidade do Senado, e, como alagoano, que seja de Alagoas esse senador" — foi como o sr. Arnon de Melo se referiu ao general Góis Monteiro em carta dirigida ao senador Hamilton Nogueira, cujo texto abaixo transcrito.

A CARTA
E' a seguinte a carta: "Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1951.
Ex.ª sr. — Senador Hamilton Nogueira:
Nesta

Meu prezado amigo:
"Não poderia deixar o Rio de Janeiro para assumir o Governo de Alagoas sem antes agradecer-lhe e a todos os amigos do Senado a solidariedade com que me distinguiram face às injúrias calunias e infâmias contra mim, dirigidas por um membro dessa casa do Congresso Nacional. A todas as acusações respondi cabalmente, pulverizando-as. Foram elas, no entanto, surpreendentemente repetidas no Senado, sempre sem provas de espécie alguma, e em linguagem, com a qual não se dá ao competidor de tão baixa e degradante. Achei-o pouco as impudências parlamentares, o injuriado acabou-se ainda com uma sessão secreta para impedir-me de tomar conhecimento das suas agressões, uma velha, já destruída, e outras novas, logo prontamente refutadas. Aguar-

do que ele se renove na imprensa para que eu possa levar à Justiça, desde que a tribuna do Senado lhe garanta a inviolabilidade.

"Nesse episódio, tenho a lamentar, como brasileiro, que um senador da República se reduza tanto aos olhos da Nação e de tal modo fira a dignidade do Senado, e, como alagoano, que seja de Alagoas esse senador" — foi como o sr. Arnon de Melo se referiu ao general Góis Monteiro em carta dirigida ao senador Hamilton Nogueira, cujo texto abaixo transcrito.

A CARTA
E' a seguinte a carta: "Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1951.
Ex.ª sr. — Senador Hamilton Nogueira:
Nesta

Meu prezado amigo:
"Não poderia deixar o Rio de Janeiro para assumir o Governo de Alagoas sem antes agradecer-lhe e a todos os amigos do Senado a solidariedade com que me distinguiram face às injúrias calunias e infâmias contra mim, dirigidas por um membro dessa casa do Congresso Nacional. A todas as acusações respondi cabalmente, pulverizando-as. Foram elas, no entanto, surpreendentemente repetidas no Senado, sempre sem provas de espécie alguma, e em linguagem, com a qual não se dá ao competidor de tão baixa e degradante. Achei-o pouco as impudências parlamentares, o injuriado acabou-se ainda com uma sessão secreta para impedir-me de tomar conhecimento das suas agressões, uma velha, já destruída, e outras novas, logo prontamente refutadas. Aguar-

do que ele se renove na imprensa para que eu possa levar à Justiça, desde que a tribuna do Senado lhe garanta a inviolabilidade.

"Nesse episódio, tenho a lamentar, como brasileiro, que um senador da República se reduza tanto aos olhos da Nação e de tal modo fira a dignidade do Senado, e, como alagoano, que seja de Alagoas esse senador" — foi como o sr. Arnon de Melo se referiu ao general Góis Monteiro em carta dirigida ao senador Hamilton Nogueira, cujo texto abaixo transcrito.

A CARTA
E' a seguinte a carta: "Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1951.
Ex.ª sr. — Senador Hamilton Nogueira:
Nesta

Meu prezado amigo:
"Não poderia deixar o Rio de Janeiro para assumir o Governo de Alagoas sem antes agradecer-lhe e a todos os amigos do Senado a solidariedade com que me distinguiram face às injúrias calunias e infâmias contra mim, dirigidas por um membro dessa casa do Congresso Nacional. A todas as acusações respondi cabalmente, pulverizando-as. Foram elas, no entanto, surpreendentemente repetidas no Senado, sempre sem provas de espécie alguma, e em linguagem, com a qual não se dá ao competidor de tão baixa e degradante. Achei-o pouco as impudências parlamentares, o injuriado acabou-se ainda com uma sessão secreta para impedir-me de tomar conhecimento das suas agressões, uma velha, já destruída, e outras novas, logo prontamente refutadas. Aguar-

do que ele se renove na imprensa para que eu possa levar à Justiça, desde que a tribuna do Senado lhe garanta a inviolabilidade.

"Nesse episódio, tenho a lamentar, como brasileiro, que um senador da República se reduza tanto aos olhos da Nação e de tal modo fira a dignidade do Senado, e, como alagoano, que seja de Alagoas esse senador" — foi como o sr. Arnon de Melo se referiu ao general Góis Monteiro em carta dirigida ao senador Hamilton Nogueira, cujo texto abaixo transcrito.

SENADO FEDERAL

APROVADA A INDICAÇÃO VIVACQUA: O SENADO PODE REUNIR-SE ISOLADAMENTE

Para Apreciar Matéria de Sua Exclusiva Competência — Aprovado Também o Parecer Etelvino Lins, Sobre o Encerramento do Congresso, Hoje — Questão de Ordem Que Envolve Interpretação de Texto Constitucional — Obstruída a Votação do Abono "de Natal" — Três Sessões, Ontem, No Senado

O Senado aprovou, ontem, a indicação dos srs. Atílio Vivacqua e Mozart Lago, sobre a possibilidade de funcionar, isoladamente, nos casos em que deva apreciar matéria de sua exclusiva competência. Foi também aprovado o parecer Etelvino Lins, adotando o ponto de vista de que o Congresso Nacional encerra hoje o seu período de convocação extraordinária. Hoje, será, assim, a sessão de encerramento da Câmara Alta.

DUAS DIURNAS

Dois sessões diurnas realizou, ontem, o Senado, começando a primeira à hora regimental, sob a presidência do sr. Melo Viana. A segunda, sob a presidência do sr. Etelvino Lins, em expediente, para chamar a atenção do plenário para o estudo do projeto de Lei n. 1.933, de 1950, que trata da criação do Conselho Nacional de Cultura.

Na primeira sessão, o sr. Etelvino Lins, após considerações sobre a vida parlamentar, fez um apelo para que os senadores não obstruíssem a votação do projeto de abono de Natal ao funcionalismo da União. Pediu o orador que os seus pares não abandonassem o recinto, a fim de que, com o número exigido, se pudesse votar a matéria.

ADVERTÊNCIA
Na véspera, o sr. Mozart Lago estranhou que o Itamarati, segundo o protocolo publicado nos jornais, não tivesse reservado ao sr. Etelvino Lins, lugares aos senadores deputados, numa desconsideração ao Legislativo. Ontem, voltou a tribuna para dizer que, segundo soubera, ninguém poderia ter acesso ao Catete, por ocasião da posse do presidente, sem convite especial. Queriu, por isso, advertir os seus colegas, a fim de que nin-

guem passasse pelo vestibulo de não poder entrar naquele Palácio. Ele não irá à cerimônia, — disse — mas fazia a advertência.

FALTOU NUMERO
Na ordem do dia, estava em pauta o projeto pró-abono de Natal ao funcionalismo da União. Depois de renovados os debates sobre o assunto, a Mesa verificou não haver número regimental para a votação, achando-se, no recinto, apenas 24 representantes. Nos corredores e na sala-de-café, encontravam-se, porém, vários senadores, que não atenderam à chamada.

OUTROS "BOJETOS"
Não havendo número, o plenário ficou apenas na discussão de outros projetos. Os seguintes tiveram a sua discussão encerrada: que considera de utilidade pública a "Casa do Policial", que abre ao Judiciário o crédito especial de Cr\$ 4.000.000, para gratificação aos membros do TRE do Piauí; e que revoga dispositivo da lei n. 499, de 1948, sobre o aumento de vencimentos dos magistrados. Foram emendados dois projetos: o que dispõe sobre o Tribunal Marítimo Administrativo; e o que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

que altera dispositivos das leis

33 e 160, de 1947, sobre férias concedidas ao Tribunal Federal de Recursos.

EXTRAORDINARIA
Ao encerrar a sessão ordinária, o sr. Melo Viana convocou outra, extraordinária, para quinze minutos depois, a fim de ser apreciado o parecer Etelvino Lins, sobre a convocação do Congresso. Outra matéria que o plenário teria de apreciar era a indicação Vivacqua, sobre o funcionamento isolado do Senado, após 1.º de fevereiro, a fim de tratar de matéria de sua exclusiva competência. Essa indicação foi aprovada na Comissão de Justiça.

NOVA TENTATIVA
Os srs. Lucio Corrêa e Kerginaldo Cavalcanti requereram uma sessão noturna, fazendo, assim, mais uma tentativa para a votação do abono. A Mesa convocou uma terceira sessão para às 21 horas, apesar da perspectiva de novamente não haver número regimental.

APROVADO O PARECER
Foi, em seguida, aprovado o parecer do sr. Etelvino Lins, dado na Comissão de Constituição e Justiça, sobre o ofício da Câmara dos Deputados remetendo o instrumento de convocação extraordinária do Congresso Nacional até 9 de março, acompanhado de parecer da Comissão de Justiça daquela Casa sobre a extensão dos mandatos dos atuais parlamentares. O parecer Etelvino Lins opinou no sentido de que a convocação extraordinária em curso deverá encerrar-se hoje, 31 de janeiro, podendo ser convocada extraordinariamente, o novo Congresso, eleito a 2 de outubro, para o período entre 1.º de fevereiro e 9 de março, por número legal de senadores.

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

A Nossa

Opinião

O Prefeito

SUPERANDO as próprias contingências políticas, o general Angelo Mendes de Moraes continuará na Prefeitura do Distrito Federal.

Pode-se dizer, sem exagero, que se trata de uma solução imposta pelos méritos da sua administração sob o governo, que hoje finda, do general Eurico Gaspar Dutra.

A remodelação da capital da República iniciada na sua gestão exigiu que prosseguisse no exercício dessa importante função o seu realizador.

Não se quer, com tal assertiva, defender a tese de que a continuidade administrativa só é possível através da continuidade política. No caso da Prefeitura do Distrito Federal, porém, desparecem os inconvenientes do "continuismo", democraticamente inaceitável, visto como a eleição do presidente da República, por período limitado, desfaz qualquer tentativa de perpetuidade, uma vez que está o cargo equiparado, constitucionalmente, aos cargos de confiança.

A circunstância de ter militado o general Angelo Mendes de Moraes num partido que não é o do sr. Getúlio Vargas e, mais, o fato de haver tomado parte ativa na última campanha eleitoral em favor de um dos candidatos derrotados, nenhuma dessas circunstâncias é impeditiva de que continue o atual prefeito na direção administrativa da cidade, podendo-se até dizer que esse fato vem revelar um certo interesse do novo presidente da República em manter nos postos da administração pública os homens que, mesmo se havendo colocado em campo político oposto ao seu, encontram justificada aceitação popular.

O general Angelo Mendes de Moraes está, sem dúvida alguma, nesse caso. Pelo plano que traçou, pelas obras que já empreendeu e que começou a realizar, tem indiscutivelmente a seu favor a simpatia espontânea dos cariocas, que tendem a verificação um hiato na remodelação da cidade diante da sua possível saída em virtude da mudança do governo.

A sua permanência, que, ao que consta, já é assunto acordado, além das vantagens materiais que trará para a capital da República, é um bom exemplo do funcionamento da engenharia democrática na sucessão de governos.

DESENTENDIMENTOS
Por F. Zenha Machado
GRAVAM-SE cada vez mais, sobre a política a ser adotada na Europa na Ásia, os desentendimentos entre os EE. UU. e seus dois maiores aliados — França e Inglaterra.

Discorda a França da insistência norte-americana para completa e imediata remilitarização da Alemanha, restando o militarismo e o expansionismo de sua tradicional adversária e vizinha. Pretende ela que esta seja permitida a liberdade de seu próprio desenvolvimento e no progresso do plano para fusão das indústrias pesadas dos dois países, prevista no Plano Schuman.

Ratificam os EE. UU. ser o reconhecimento da importância econômica da Europa Ocidental e portador da prosperidade futura.

Diverge dos EE. UU. a Inglaterra sobre a política por eles proposta para a Ásia, contra a China.

Surgida a discórdia há um ano, com o reconhecimento pela Inglaterra do regime comunista de Pequim, tem se agravado com o prosseguimento da guerra na Coreia e agora com a maneira de encarar a intervenção na China.

Acusa a Inglaterra nos EE. UU. de terem desprezado a advertência de que intervenções na luta os chineses se as forças dos EE. UU. atravessassem o paralelo 38 e posteriormente o conselho de suspender seu avanço a alguma distância da fronteira com a China.

Afirmam os EE. UU. por outro lado colocar a Inglaterra seus interesses econômicos em Hong-Kong e na Malásia, sem vínculos políticos com a China e o Camboja, além dos interesses de segurança.

Assim, em vista das divergências com as propostas de suspensão de hostilidades feitas pela China, classificou a Inglaterra a última delas como "uma nova situação" a ser estudada. Consideram os EE. UU. como "transição" para uma nova situação de paz.

E enquanto em Washington o Senado aprovava uma resolução reconhecendo às NN. UU. que clamavam a China como nação agressora, em Londres a Câmara dos Comuns apelava ao primeiro ministro Atlee, por reconsiderar este as metas NN. UU. que não tinham no momento nenhuma decisão imediata sobre a China.

Concordando em julgar-se os EE. UU. a única condenação moral da China como nação agressora, recusa-se a Inglaterra a adotar uma posição semelhante.

Quanto à questão da suspensão de hostilidades, a Inglaterra não aceita a proposta de suspensão de hostilidades, pois isso implicaria o reconhecimento da China como nação agressora.

Medida Antiga e Velha
Brasil, pelo seu governo e pelo seu povo, sempre deu aos portugueses e a Portugal as mais altas e generosas considerações de estima, de amizade e de respeito. Os filhos daquela nação, entre nós, são tratados como irmãos e os seus descendentes os imigrantes estrangeiros fazem justas exceções quanto aos lusos.

E de estranhar, portanto, que Portugal seja o único país do mundo que exige que os portugueses aqui sejam tratados como estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

Quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros. Mas, quando se trata de portugueses aqui, trata-se de portugueses e não de estrangeiros.

DA BANCADA DE IMPRENSA
Um Governo

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D.O.)



Presidente que hoje termina o seu mandato pode ter a confortadora certeza de que bem mereceu do Brasil. Deve-lhe o país um período de tranquilidade e de liberdade, de prosperidade, de reeducação e de justiça. Na obra de um governo refletem-se, incontestavelmente, as virtudes do chefe. E o general Dutra levou para o governo e sob o seu governo as virtudes simples, de homem simples, que não bem se casam ao espírito do regime republicano e lhe são indispensáveis. O que o regime reclama, antes de tudo, é simplicidade, modestia, discreção, correção, virtudes do homem probo que se integram na gravidade, na austeridade e na dignidade do Poder.

REALIZAÇÕES
O general Dutra não pretendeu jamais apresentar-se ao país sob as falsas roupagens de um milagreiro charlatão. Não deixou, porém, de enfrentar um problema, de muitos que constituem as nossas diversas crises. Em todos os setores da vida e da administração do país, a atuação do Governo se fez sentir, quase sempre em sentido benéfico e inspirado na consideração constante do bem público e do interesse nacional.

Nem tudo se resolveu, é certo. Diremos, mesmo, que nem tudo se resolveu na medida em que teria sido possível fazê-lo. Todavia, força é reconhecer que os próprios planos técnicos, em suas divergências e contradições, dificultam extraordinariamente, em assuntos de interesse fundamental, o encontro das verdadeiras soluções. Mesmo assim, inúmeros foram os rumos traçados, numerosas as iniciativas nas quais não se poderá deixar de insistir, sob pena de verdadeiro crime contra as conveniências do país.

Não nos cabe indicar pormenorizadamente as realizações administrativas do Governo a extinguir-se. Notaremos, entretanto, que se trabalhou com resultados magníficos, nas pastas da Educação e Saúde, da Viação, da Agricultura e do Trabalho — para citar as de maior visível, já que as outras, por sua natureza mesma, não se prestam a campanhas, obras ou reformas de repercussão popular. A tudo isso, inclusive ao trabalho menos vistoso dessas outras pastas, presidiu um espírito de constância e

tenacidade na preocupação de assegurar o bem público, que não resulta de providências demagógicas, pelo contrário, mas do benefício indireto, decorrente, para todos e para cada um, das medidas de ordem geral, cujos efeitos são menos visíveis.

REEDUCAÇÃO PELO EXEMPLO.
Mas o grande papel desempenhado pelo Presidente Dutra foi o de restaurador da legalidade — não como um simples fato, mas como um exemplo e uma necessidade da vida política e do nosso espírito. Foi por aí que lhe coube reeducar, ou, pelo menos, dar início à reeducação da mentalidade democrática do nosso povo, conturbada, deturpada, deformada por três lustros de ditadura, que o breve e agitado interregno constitucional não foi suficiente para interromper em seus malefícios.

A supressão dos processos políticos normais fizera com que se perdessem noções e tradições primárias. As instituições democráticas, emperradas, custaram a desferrarem a atingir o índice normal de ajustamento. Ainda há molas que pegam, grilos que se ouvem, menos perceptíveis, entretanto, aos ouvidos desafinados da geração que nasceu para a vida pública sob a impressão catastrófica das consequências e dos desenvolvimentos da revolução de 30.

Nenhuma responsabilidade cabe ao Presidente Dutra pelo que tenha havido de incompleto no restabelecimento desses padrões e normas de vida democrática. O exemplo que ofereceu ao país, exemplo de moderação e respeito aos princípios, aos textos, aos direitos e atribuições de todos os outros poderes, na República federativa, fazemos votos para que tenha sido o início de uma tradição, fácil de retomar a qualquer momento.

Foi este intransigente respeito às normas que fez respeitado o governo do Presidente Dutra. Já agora é possível antecipar o juízo da História, assegurando-lhe as homenagens com que o país, de futuro, o reconhecerá como digno da sua gratidão e o consagrará como um dos seus melhores governos.

Ciência ao Alcance de Todos
Perigos do Emprêgo do Gasogênio

Por que tanta gente deixou de montar aparelhos de gasogênio em automóveis, durante a segunda guerra mundial, quando a gasolina não era mais acessível ao público em geral? Pelo receio, muito fundado, aliás, de intoxicações com o gás que movia as máquinas, gerado na queima das grandes latões colocados na traseira dos carros, gás chamado monóxido de carbono, ou simplesmente óxido de carbono.

E este o gás de efeitos venenosos, de conhecimento mais remoto: já o homem das cavernas, fazendo fogueiras onde o ar era pobre em oxigênio, vivia, dando uma combustão fraca, sabia da sua ação tóxica. Na América do Norte as intoxicações profissionais ou não, com ele, são tão frequentes, que, como causa de morte, seguem de perto as caídas.

O gás é incolor, e quase sem cheiro, não, dando, assim, sinais de sua presença. Sua densidade relativa ao ar é de 0,967, o que lhe permite misturar-se facilmente com o ar. O que lhe valeu o emprêgo nos automóveis, nos aparelhos de gasogênio, foi a sua capacidade de explodir em determinadas concentrações. Assim, é explosivo em concentrações de 12,5 a 74,2% por volume de ar; queima-se com uma chama azulada, como se pode ver nos

altos fornos de siderurgia, e se gera onde haja uma combustão incompleta de substância contendo carbono, como nos motores de automóveis, nos motores de avião, na queima de carvão, de petróleo, de gás, de álcool, de papel, gasolina, de gás natural ou artificial, etc., observando-se sua formação. Onde quer que haja fumaça, deve-se suspeitar de sua presença.

As indústrias mais expostas ao óxido de carbono, são as que exigem aquecimento constante, como fundições, siderurgia, manufatura de acetileno, garagens, fábricas de produtos químicos, de material plástico, etc.

E' útil conhecer-se os sintomas de envenenamento com ele, e os meios de prevenir e mesmo de curar, atendendo, nas oficinas, de urgência, enquanto não chega o socorro médico. Quem com ele se intoxica tem, de imediato, uma sensação de fraqueza súbita, sente que o coração bate mais acelerado e fortemente, com irregularidade, estado vertiginoso, e uma sensação de aperto no crânio, mais na região das têmporas.

Os olhos se congestionam, a face se torna mais corada. Se o socorro não chega, a intoxicação aumenta, e sobrevém uma paralisia nos membros inferiores, não podendo mais o paciente se levantar para fugir do ar viciado. Vômitos sequentes a náuseas, inconsciência, e colapso, e mesmo a morte podem sobrevir. Se o indivíduo se expôs a uma forte concentração do gás, todos estes sintomas iniciais não são percebidos e o indivíduo cai inconsciente logo, e se o indivíduo estava dormindo quando foi atingido, morre sem chamar a atenção de outros.

O óxido de carbono asfixia porque impede do oxigênio do ar ir aos tecidos orgânicos. O oxigênio, para revitalizar os tecidos, chega aos pulmões, e forma-se com a hemoglobina (dos glóbulos vermelhos do sangue) um composto sem estabilidade, a oxihemoglobina, que, circulando, leva aos tecidos o oxigênio necessário para as combustões orgânicas. E' absolutamente essencial a formação deste composto; mas quando o indivíduo respira óxido de carbono, este forma com a hemoglobina do sangue que veio aos pulmões um composto de maior estabilidade, a carboxihemoglobina, que não pode ceder oxigênio aos tecidos, gerando o que se chama "anoxemia". E o óxido de carbono tem uma grande afinidade para o sangue, cerca de 210 vezes mais que o próprio oxigênio, o que lhe permite muito rapidamente formar o composto que não vai deixar o oxigênio se combinar com a hemoglobina. Privado assim de recebê-lo, o indivíduo vai sofrer consequências imediatas, dependendo do tempo de exposição ao gás, da

quantidade que absorveu, etc. A falta de oxigênio é muito sensível nas células do sistema nervoso; mesmo com um só corpo a tempo, podem as vitimas apresentar, no futuro, lesões nervosas ou perturbações mentais. Outros tecidos orgânicos são menos sensíveis à falta de oxigênio, podendo suportar por mais tempo a intoxicação pelo óxido de carbono que o substitui em certas circunstâncias.

Uma proporção de 80% de óxido de carbono, na hemoglobina, já é fatal rapidamente, ainda que possam existir variações individuais quanto à tolerância. A concentração máxima permitida, para um indivíduo suportar, num período de oito horas diárias, foi estabelecida pela "American Standards Association", a 15 de Janeiro de 1941, e que é de 100 partes de óxido de carbono para 1 milhão de partes de ar, ou seja, 0,01%.

Quando alguém é vítima pelo gás deve ser removido imediatamente para um local (Conclui na 7ª página)

Borracha do Brasil Para o Mundo

EDGARD TEIXEIRA LEITE

A notícia de que o Brasil vai importar borracha alarmou a opinião pública.

Entretanto, este fato não é uma novidade, não se trata de uma novidade.

Historicamente, o problema da borracha brasileira apresenta duas fases bem distintas. A primeira quando a nossa goma dependia exclusivamente dos mercados internacionais, e a segunda quando, como produto de exportação, como "matéria prima", passou a ser considerada.

A segunda — atual — quando já existe no país o parque industrial que assegura, em proporções sempre crescentes, consumo para toda a produção nacional.

Posta a questão nestes termos, podemos apreciar, devidamente, a matéria.

Estamos diante de um acontecimento novo, altamente auspicioso, e vale insistir, inesperado. E, na verdade, bem recente o salto da industrialização da borracha, cujo desenvolvimento começou em 1942.

O Brasil se situa, hoje, entre os dez grandes produtores de artefato de borracha do mundo. Em 1940, fornecia pneus para o total de 2.333.333 unidades, com o valor de 138.000, com o valor de 8 milhões de cruzeiros.

Em 1950, a produção de pneus atingiu a 1.400.000 unidades e a de câmaras de ar 944.000, representando um valor de 2.147.555.000 cruzeiros, sem falar em outros artefatos, cujo valor alcançou a 636.000.000, no ano findo.

Tomado como referência o ano de 1940, com índice 100, o aumento foi de 599, quanto a unidades e de 1.698, quanto ao valor. Estas cifras falam bem alto do valioso aparelhamento que possibilitou para a recuperação da Amazônia e que será capaz também de dotar o país de uma nova e valiosa "máquina de fazer dólares", pois o mundo está ávido deste tipo de artefato.

A importação de borracha que vamos fazer e que desperdiçamos tanta coisa, não é mais o caminho a seguir.

No princípio do século detínhamos o privilégio de fornecer de borracha para o mundo.

A natureza nos concedeu, na Amazônia, o habitat da borracha.

Devíamos, portanto, não, se devia temer a concorrência que a nós se organizava no Oriente, com as hordas de plantadores. As vezes que nos alertavam do perigo, tidas como importunas, não eram ouvidas.

E mais uma vez, como disse Antonio Vieira, "sempre prevenidos e nunca avisados".

Quando se examinam as causas da debacle econômica daquela imensa região, ao que se costuma chamar "drama da Amazônia", em consequência da ruína da borracha nativa, causada pela borracha de cultura, verificamos que teve sua origem na desorganização do trabalho, na desorganização da produção agro-extrativa, na desorganização do transporte, na desorganização do crédito.

E assim, enquanto a extração decal vertiginosamente de 42.000 toneladas, — que foi o máximo obtido nos tempos áureos do ouro negro, a 6.224 toneladas, em 1932 — a borracha asiática que se apresentava em 1900 com uma produção de 500 toneladas apenas, em trinta e sete anos — atingiu a produção de 1.193.292 toneladas!

Todos estes fatores adversos podem ser corrigidos ou minorados, principalmente quando a malária, endêmica em quase toda a Amazônia, encontrar para o seu combate técnica moderna e eficiente.

Estas medidas — em suas grandes linhas, podem se enquadrar em três setores de atividades: Plantar, Beneficiar e Transportar.

Se seguirmos uma política firme, de diretrizes seguras, e fornecermos para os diversos problemas de cada "fator adverso" soluções realistas e objetivas, teremos dentro de alguns anos organizado na Amazônia um grande centro produtor de goma — não apenas de 42.000 toneladas, mas de 400.000 toneladas, que poderá acompanhar o vertiginoso e auspicioso desenvolvimento da indústria de artefatos.

Não se trata de simples devaneio, mas de iniciativa viável, exequível.

Neste sentido merece aplausos o excelente projeto que o deputado Cosme Ferreira apresentou e justificou, há poucos dias, na Câmara dos Deputados, visando a defesa da borracha, em que tantas medidas práticas e objetivas estão concretizadas.

E assim poderemos fomentar o soerguimento da Amazônia — imensa região que abrange, além do Amazonas, o Pará, os territórios do Acre, Guaporé, parte de Goiás, Mato Grosso, e até certa parte do Maranhão — em bases seguras.

E em vez de importadores de borracha; teremos a situação invertida: borracha do Brasil, para o Mundo.

O Que se Diz:

QUE o general Góes Monteiro, perguntado no Senado, a uma jornalista ali credenciada, se já havia posto o retrato de "voto" Dutra, respondeu, com resposta, esta pergunta: "E o senhor?"

QUE, entretanto, o general Dutra não se perturbou com a pergunta, e respondeu: "Eu nunca o tirei!"

QUE, a propósito do "impeachment" aplicado contra o governador Vargas (PSY, R. G. de Norte) — o sr. Getúlio Vargas lembrava, em conversa, que o sr. Batista Luzardo uma ocasião lhe dizia, a propósito do então governador Flores da Cunha: "Contra o Golpe só há dois remédios: o fôlego ou o palm-beach!"

QUE os membros da delegação argentina a posse de Vargas, não havendo trazido casacas, ontem, foram, aliás, à Casa Rolas, juntamente com o enviado do jornal "Revista" "E-poca"...

A Opinião do Leitor:

O GOVERNO

O sr. Clarimundo Moreira Cortes lamenta que o sr. Getúlio Vargas, trazido ao governo por um povo que evidentemente o julgava capaz de realizar milagrosas reformas, esteja pondo fora uma verdadeira revolução legal, segundo se depreende do simples anúncio das suas cogitações para escolha dos auxiliares que devem completar o seu trabalho na Presidência da República. Velhos políticos, não mais perigosos do que os novos, argentinos insaciáveis, apressam-se para desfrutar o favoritismo presidencial. Nenhuma novidade. Mesmas caras, mesmos nomes, mesmos vícios. Ressalte-se que o sr. Cortes não é getulista. Apenas, como brasileiro, temia Getúlio porque o sabia incapaz de realizar qualquer obra que não a de um caudilho demagógico, dominando apenas as fórmulas do governo de força apoiada na mais vil exploração da ignorância das massas. Consumado o equívoco eleitoral de três de Outubro, porém, o sr. Cortes passou a apelar pelo "restabelecimento do caudilho democrático", dominando apenas as fórmulas do governo de força apoiada na mais vil exploração da ignorância das massas. Consumado o equívoco eleitoral de três de Outubro, porém, o sr. Cortes passou a apelar pelo "restabelecimento do caudilho democrático", dominando apenas as fórmulas do governo de força apoiada na mais vil exploração da ignorância das massas.

Um propósito de 80% de óxido de carbono, na hemoglobina, já é fatal rapidamente, ainda que possam existir variações individuais quanto à tolerância. A concentração máxima permitida, para um indivíduo suportar, num período de oito horas diárias, foi estabelecida pela "American Standards Association", a 15 de Janeiro de 1941, e que é de 100 partes de óxido de carbono para 1 milhão de partes de ar, ou seja, 0,01%.

Quando alguém é vítima pelo gás deve ser removido imediatamente para um local (Conclui na 7ª página)

EFEMÉRIDES

31 DE JANEIRO

1590 — Morre em Portugal o cardeal de Henrique.

1812 — Nasce em Minas Gerais Manuel de Melo Franco, político do Império.

1869 — Nasce no Rio de Janeiro Luiz Gastão de Escagnolle.

1910 — Morre no Rio de Janeiro o poeta Luis Delfino, uma das maiores figuras da literatura brasileira. Foi contemporâneo de todos os gerados, inclusive de romantismo. Passou por todas as escolas, do romantismo, o parnasianismo, o simbolismo, o modernismo, e sempre se destacou em revistas e jornais, sendo parte da publicação, após a sua morte, pelo seu filho sr. Tomás Delfino.

1914 — Morre no Rio de Janeiro o jornalista e escritor, Sr. Flávio, secretário-geral do Instituto Histórico Brasileiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

Av. Presid. Vargas, 1938

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: DANTE

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-7363

Diretor Redator: 43-3014

Diretor Gerente: 43-3020

Secretaria: 23-7363

Redação: 23-7363

Boletim e Policia: 23-7363

Oficina: 43-7753

Departamento de Difusão

23-3662

REDAÇÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: 43-5604

Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Postos e Condições Postais:

Anual: Cr\$ 200,00

Semestral: Cr\$ 100,00

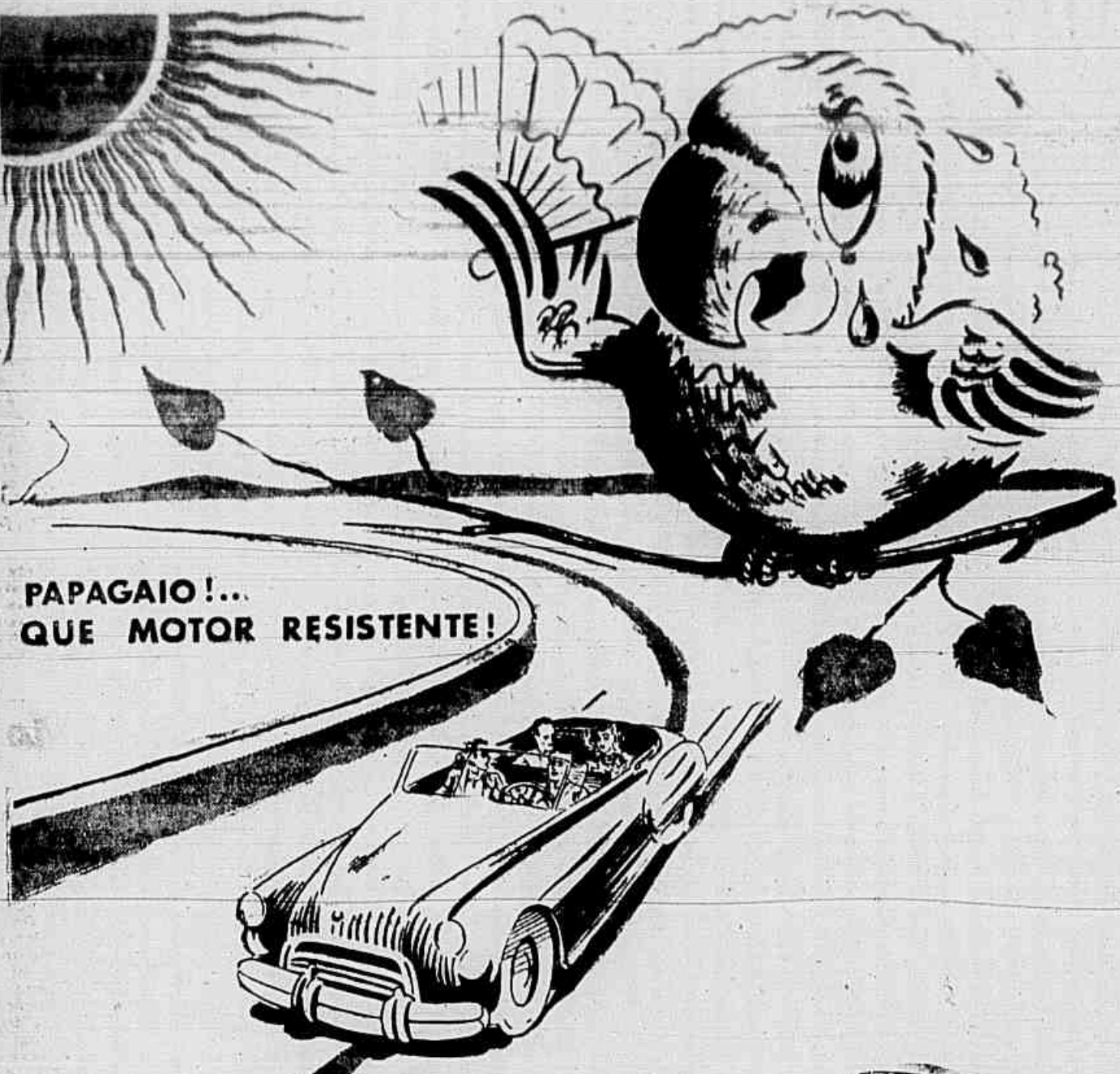
(Sob R. Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN-Propaganda. Edições e

Os Que Acertam na Loteria Federal

Pagamentos de Prêmios Maiores No Mês de DEZEMBRO de 1950
36 MILHÕES 537 MIL E 500 CRUZEIROS



PAPAGAIO!...
QUE MOTOR RESISTENTE!

Os testes rodoviários realizados pela TEXACO, em 1949, em Carlisle e San Antonio, demonstraram que, a altas temperaturas, o oxigênio do ar reage com o óleo mineral ordinário formando depósitos de materiais insolúveis no motor do automóvel.

HAVOLINE CUSTOM-MADE - o "motor oil" usado nas experiências, resistiu a essa reação por conter aditivos especialmente preparados que diminuíram a percentagem de oxidação do óleo, reduzindo, desse modo, a formação de barra e carvão e mantendo o seu poder lubrificante sob as mais severas condições de serviço.



TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

CONCLUSÕES DA 1ª PÁGINA

Silvestre...

destino tomado pelo governador... que a ninguém passou o cargo.

Trabalhoso...

trabalhoso... O sr. Getúlio Vargas interrompeu as audiências para jantar às 21 horas, o que fez em companhia do casal Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Nada Tem...

nada tem... De fato, não. Porque de direito a questão permanece em suspenso, comportando ainda o prosseguimento da polêmica jurídica em torno do término dos mandatos parlamentares. Não se trata, portanto, de uma questão de fundo, mas de uma questão de forma.

Três Que...

três que... Os demais governadores, que hoje se empossarão, são os seguintes: Amazonas — Alvaro Maia, (PSD); Piauí — Pedro de

Freitas, (PSD); Ceará — Raul Barbosa, (PSD); R. G. do Norte — Jerônimo Dix-sept Rosado, (PSD); Paraíba — José Américo de Almeida, (sem partido); Alagoas — Arnon Melo, (UDN); Bahia — Regis Paes e C. e C., (UDN); Espírito Santo — J. dos Santos Neves, (PSD); Estado do Rio — Ernani do Amaral Peixoto, (PSD); Minas Gerais — Juscelino Kubistchek, (PSD); São Paulo — Lucas Nogueira Garcez, (PSP); Paraná — Munhoz da Rocha, (PR); Santa Catarina — Iteneu Bornhauser, Rio Grande do Sul — Ernesto Dornelles, (PSD) Autonomista; Goiás — Pedro Ludovico, (PSD Autonomista) e Mato Grosso — Fernando Correia da Costa, (UDN).

Cirilo...

convocação, da iniciativa dos líderes dos partidos, pôde ser votado. Que fez, então, o sr. Cirilo Junior? Deixando de manifestar-se, ele deixou o presidente da Câmara encerrar de fato a atual sessão legislativa.

Não se Reunirá

De fato, não. Porque de direito a questão permanece em suspenso, comportando ainda o prosseguimento da polêmica jurídica em torno do término dos mandatos parlamentares. Não se trata, portanto, de uma questão de fundo, mas de uma questão de forma.

Um fio de barba... A atitude do sr. Flores da Cunha, diga-se de passagem, reflete a sua simpatia com o sr. Getúlio Vargas. E uma questão de natureza pessoal. E foi tomada, além do mais, inteiramente à revelia do seu partido. Se foi da UDN que partiu a iniciativa da convocação, de Justiça evidenciada, que a UDN não se recusou a apoiar a convocação, através do seu líder, sr. Soares Filho. Todos concordaram, menos o sr. Flores da Cunha.

Um fio de barba

A atitude do sr. Flores da Cunha, diga-se de passagem, reflete a sua simpatia com o sr. Getúlio Vargas. E uma questão de natureza pessoal. E foi tomada, além do mais, inteiramente à revelia do seu partido. Se foi da UDN que partiu a iniciativa da convocação, de Justiça evidenciada, que a UDN não se recusou a apoiar a convocação, através do seu líder, sr. Soares Filho. Todos concordaram, menos o sr. Flores da Cunha.

Um fio de barba

A atitude do sr. Flores da Cunha, diga-se de passagem, reflete a sua simpatia com o sr. Getúlio Vargas. E uma questão de natureza pessoal. E foi tomada, além do mais, inteiramente à revelia do seu partido. Se foi da UDN que partiu a iniciativa da convocação, de Justiça evidenciada, que a UDN não se recusou a apoiar a convocação, através do seu líder, sr. Soares Filho. Todos concordaram, menos o sr. Flores da Cunha.

Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

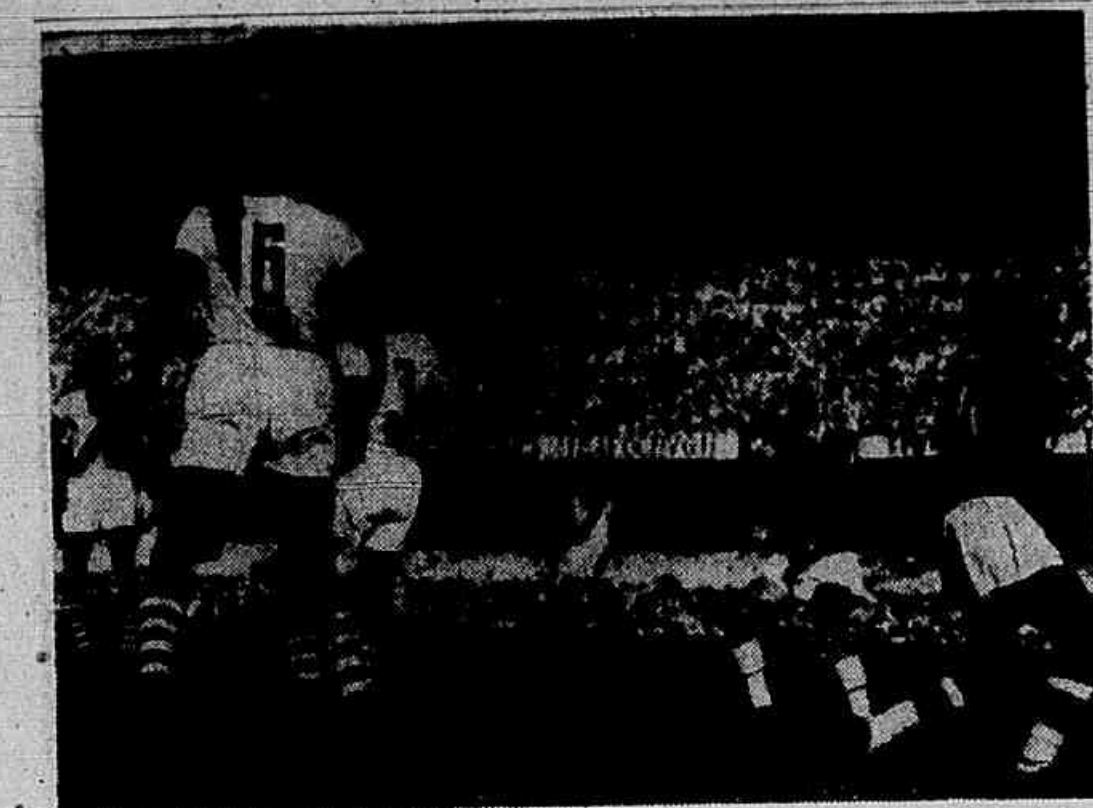
Assumirá...

Assumirá... Como presidente do Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assumirá o cargo em 1º de fevereiro de 1951.

UNIAO NO FLAMENGO:

DE PÉ, O CONSELHO APLAUDIU GILBERTO

Aprovada, Por Unanimidade, Uma Moção de Confiança ao Presidente Rubro-Negro — Borgeth Ovationado No Conselho Deliberativo — Advertência de Ari Barroso



A FINALÍSSIMA — A peleja final do campeonato carioca bateu todos os "records" de arrecadação. No clichê, um flagrante do encontro de domingo último, quando o Vasco se sagrou bicampeão da cidade

Na reunião de anteontem, à noite, do Conselho Deliberativo do Flamengo, quando se iria tratar da despedida do ex-presidente Dario de Melo Pinto, com a respectiva aprovação do relatório de sua administração, aquele alto poder do gremio rubro-negro aprovou, de pé, com uma salva de palmas que durou mais de um minuto, uma moção de confiança ao presidente Gilberto Cardoso por sua atitude em face da política externa do chamado "mais querido".

COM ALBERTO BORGETH

Essa atitude do Conselho Deliberativo serviu para mostrar, mais uma vez, a união que preside aos destinos do grande clube em face da sucessão presidencial na Federação e o apoio unânime que teve e terá o presidente Gilberto Cardoso em ter votado no sr. Alberto Borgeth, numa atitude que ficará na vida gloriosa do clube vermelho-preto.

Nessa ocasião, por sugestão do conselheiro Ari Barroso, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Dario de Melo Pinto, Gustavo de Carvalho e Antenor Coelho para ir à Federação Metropolitana de Futebol buscar o sr. Alberto Borgeth que vinha de assumir a presidência da entidade, para que o Conselho Deliberativo rendesse mais essa homenagem à alta figura do clube.

OVACIONADO BORGETH
A entrada, Alberto Borgeth ovacionado pelo Conselho

Deliberativo que demonstrou seu apreço e sua simpatia para com o presidente da F.M.F. numa hora de perturbações externas em que se procurou atirar o Flamengo em lutas intestinas. O sr. Borgeth falou (Conclui na 9.ª página)



LUTA LIVRE — Depois de vencerem uma série de lutas, o norte-americano Frank Sexton e o francês Felix Miquet defrontaram-se, em Paris. Dessa luta é o clichê acima, em que aparecem, em "nó cego", as pernas dos atletas. Sexton perdeu a disputa mas não perdeu o título de campeão.

(Foto INS-DC, via aérea)

TRABALHO DE PAZ E CONCÓRDIA NA F. M. F.

O BOTAFOGO FORNECEU MAIOR NÚMERO DE DIRETORES PARA A ENTIDADE — O FLAMENGO VEM A SEGUIR

Depois de uma das maiores tempestades que se verificaram no esporte carioca, felizmente, voltou a reinar a bonança na Federação Metropolitana de Futebol. A figura simpática do novo presidente da entidade, o veterano Alberto Borgeth, um esportista que foi um dos pioneiros do nosso futebol, com 42 anos de serviços prestados ao esporte, começando a sua vida esportiva em 1909, no Fluminense, passando, depois, para o Flamengo, simboliza respeito e confiança. Nesses longos anos, ocupou vários cargos dentro do seu clube e entidades oficiais, agindo sempre com galhardia.

Pelo discurso proferido ao ser empossado, o sr. Alberto Borgeth prometeu lutar em favor da harmonia que, deve, precisa imperar entre os clubes filiados à F. M. F.

COMPLETA A DIRETORIA

Já está eleita a diretoria que dirigirá os destinos da F.M.F. no decorrer do biênio 1951-1952, esperando-se que seja magnífica a sua atuação.

A título de curiosidade damos a seguir os esportistas que compõem os diversos poderes e os clubes a que pertencem:

DIRETORIA
Presidente: Alberto Borgeth (Flamengo);

Vice-presidente: Ibens de Rossi (Botafogo);

Secretário: Paulo Luiz de Oliveira (Botafogo);

Tesoureiro: Alberto Quadros (Flamengo);

CONSELHO DE REVISÃO
Presidente: Alvaro Ramos Nogueira (Botafogo);

Membros: Alexandre Barbosa da Fonseca (Vasco), Antônio Vieira Mourão Filho (Bonsucesso), Francisco Leal (São Cristóvão) e Aurelio Amorelli (Bonsucesso);

CLUBES QUE FORNECERAM DIRETORES
Botafogo 6
Flamengo 4
Fluminense 3
America 2
Vasco 2
Bonsucesso 1
Bangu 1
S. Cristóvão 1

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

NAO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO

O presidente eleito da F.M.F., convidou o nosso colega José da Silva Rocha, que é um veterano para ocupar o cargo de secretário da diretoria.

Esse esportista declinou o convite, alegando múltiplos afazeres. Diante dessa recusa continuou o sr. Paulo Luiz de Oliveira.

SENSAÇÃO NO BASQUETE:

VENCEU AS ELEIÇÕES O CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

O Sr. Aníbal Pelon Derrotou o Atual Presidente Ivan Raposo — 9 x 5 a Contagem Final

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Basquetebol, ontem reunida, elegeu para presidente e vice-presidente da entidade, respectivamente, os srs. Aníbal Pelon e Derlopidas Correia. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Fábio Horta, presidente da América, tendo votado os seguintes clubes e respectivos representantes:

Tijuca — Hugo Ramos Filho; Vasco — Gaspar Nunes; Jequiá — Denis Hatawaz; Fluminense — Joséfino Murgel; Atlética do Grajaú — Hugo Padula; Aliados — Nelson Noronha; Botafogo — Joaquim Couto; Flamengo — Joaquim Couto; Sampaio — Daniel Quintanilha; Grajaú T. C. — Jair Pituluga; (Conclui na 9.ª página)

INSCRIÇÕES AOS PAN-AMERICANOS

OS PAÍSES QUE IRÃO COMPETIR EM VÁRIOS ESPORTES

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — O Comitê organizador dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos, deu a conhecer as inscrições dos países e os jogos em que participarão.

ATLETISMO: — Brasil, Peru, Estados Unidos, Uruguai, Cuba, México, Chile, Equador, Guatemala, Venezuela, Colômbia e Paraguai;

BASQUETEBOL: — Peru, Estados Unidos, Cuba, México, Brasil, Guatemala, Venezuela e Colômbia;

BOX: — Brasil, E. Unidos, Peru, Uruguai, Cuba, México, Chile, Equador, Guatemala, Venezuela e Guiana Francesa;

BASE-BALL: — Brasil, E. Unidos, Cuba, México, Guatemala, Venezuela e Colômbia;

CICLISMO: — Brasil, Equador, Peru, E. Unidos, Uruguai, Cuba, México, Chile, Guatemala, Venezuela, Colômbia e Paraguai;

HIPISMO: — Brasil, Peru, Cuba, México e Chile;

ESGRIMA: — Brasil, Peru, E. Unidos, Uruguai, Cuba, México, Chile, Guatemala, Venezuela, Colômbia e Paraguai;

FUTEBOL: — Peru, E. Unidos, Cuba, Chile, Venezuela e Paraguai;

GINASTICA: — Brasil, Uruguai, E. Unidos, Cuba e México;

LUTA: — Brasil, Peru, E. Unidos, Cuba, México, Equador e Guatemala;

LEVANTAMENTO DE PESO: — Brasil, Peru, E. Unidos, Cuba, México, Equador, Guatemala e Venezuela;

NATAÇÃO: — Peru, Brasil, E. Unidos, Uruguai, Canadá, Cuba, México, Chile, Salvador, Guatemala, Colômbia e Paraguai;

POLO: — Brasil, Peru, México e Colômbia;

PENTATLON MODERNO: —

NATAÇÃO

DESCASO

Positivamente alguns clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação se colocaram do "outro lado da cerca".

Trata-se da desistência sem conta dos clubes em atender a convocação feita pelo presidente da F. M. N. para a Assembleia Geral que teve lugar na tarde de ontem, em segunda convocação, na sede da entidade carioca, com a presença dos clubes: Fluminense, América, Bangu, Vasco e Gragoatá (justificou a sua retirada da reunião).

Dos onze filiados apenas cinco atenderam à chamada resolvendo aprovar o relatório da diretoria e bem assim a prestação de contas, como também eleger os novos membros do Conselho Fiscal, que são: Efraim — Edmundo Rodrigues Teixeira, Marcelino Pereira Caldas e Rafael Verri, Suplentes — Armando dos Santos Curado, Alfredo D'Ávila Lima e Roberto Moreira Calçada.

CLAREL NA PAUTA — Já está o zagueiro Clarel, do Gremio Portolegrense, que se encontra na pauta do noticiário esportivo carioca. Uma fonte afirma que o clube gaúcho já negociou seu "crack" com o Vasco da Gama. Mas Abreu, vice-presidente do Flamengo, já conversou, domingo, pelo telefone com os dirigentes gremistas. E' mais uma batalha Vasco x Flamengo.



ORLANDO, na redação do D.C., diz que se fosse mau profissional teria andado em muitos clubes. Até agora só teve dois: Náutico e Fluminense

ORLANDO AO REPÓRTER:

"Não Sou Mau Profissional"

E Acrescenta: "A Prova é Que, At é Hoje, Só Tive Dois Clubes: Náutico e Fluminense" — Um Bate-Papo Com o "Pingo" Na Redação do D.C.

Orlando não queria vir à nossa redação bater um papo. Disse que não queria porque não queria que ele estivesse fazendo "onda", largando a língua e falando demais. Poderia até ser mal interpretado pela direção do Fluminense, na hora em que está em negociações para permanecer nas Laranjeiras. Mas o repórter soube convencê-lo do contrário. Por isso o jovem Orlando (27 anos) aqui esteve para relatar o que há, na verdade, com respeito à sua saída do Fluminense.

MUITA "ONDA" CONTRA MIM

Disse-me Orlando de Azevedo Viana:

"O que tem havido é muita 'onda' contra mim. Não sei porque. Chegaram a informar que me fingia de machucado para não jogar. Não é verdade. Não jogava por falta de oportunidade, meu amigo. Tanto que, no fim do campeonato, fiz duas boas partidas, onde demonstrei que não deveria sair do Fluminense. De fato recebi propostas, extra-oficiais de outros clubes cariocas mas sei perfeitamente que posso ficar em Alvaro Chaves pois não estamos em 'briga'".

NAO SOU MAU PROFISSIONAL

"Uma das 'ondas' que levantaram contra mim é que seria eu um mau profissional. Ora, meu amigo, como poderia ser assim? Já joguei na melhor vida de jogador de futebol, só tive dois clubes: o Náutico do Recife e o Fluminense. Você acha que se eu fosse um mau profissional não teria parado nos clubes? Então, daí se pode tirar bem a certeza de que sou cumpridor de meus deveres".

120 MIL POR UM ANO

Após prolongado bate-papo, o popular "Pingo de Ouro" concluiu dizendo:

"O que existe entre meu interesse profissional e o Fluminense é uma questão apenas de tempo. Pedi 120 mil salários por um ano e a proposta deverá ser estudada. Também não finquei pé nessa proposta e nem o clube na negativa. Estamos em negociações mais nada. Quero ficar no Fluminense porque é preferível sair para outro ambiente desconhecido".

WATER-POLO

VASCO E BOTAFOGO EM LUTA

Na noite de hoje terá curso o Campeonato Carioca de Water-Polo com o encontro entre Vasco da Gama e Botafogo, tendo como local a piscina do gremio alvi-negro.

São quinze categorizadas, pois ambas foram campeãs e vice-campeãs respectivamente do "X Torneio Aberto", disputando vitórias no jogo de hoje, simbolizando duas escolas distintas, tendo porém o Botafogo vantagem de jogar em sua própria piscina, vantagem essa que advém da colocação dos jogadores alvi-negros no pequeno campo, além de jogarem dentro da área dos dois metros.

ADVERTÊNCIA AOS JOVENS DE BANGU

Os Garotos Botaram a "Mascara" e Tomaram Um "Banho" do Fluminense — Hoje, Uma Reunião

A diretoria do Bangu convocou seus jogadores aspirantes para uma reunião, hoje, às 16 horas, a fim de serem estudadas, em conjunto, as causas da derrota sofrida pelo quadro reserva na peleja contra o Fluminense.

NÃO SE CONFORMARAM

Sabe-se que os dirigentes banguenses estão no firme propósito de esclarecer, as razões do fracasso com o qual ninguém, em Moca Bonita, se conforma. Em princípio, é pensamento

de alguns diretores impor multa aos jogadores que não integraram a equipe, além de outros cinco que, embora não jogando, teriam participado de possível atitude de indisciplina antes do prelúdio.

Embarcação os Cariocas

Por iniciativa particular do sr. Jean Havelange, presidente da Federação Paulista de Natação, teremos alguns planejamentos para a representação do Brasil nos Jogos Pan-Americanos.

Assim é que graças à iniciativa particular irão a São Paulo na tarde de sexta-feira os aquáticos cariocas, indicados oficialmente pelo Conselho Técnico de Water-Polo, da F.M.N., que treinaram na capital paulista juntamente com os elementos convocados pelo sr. Guilherme Schall, apontado como preparador da equipe nacional pelo sempre ausente C. B. D., nos dias 2, 3 e 4, retornando a esta capital na noite de domingo.

Os cariocas que seguirão por via aérea são os seguintes: Antônio Luiz dos Santos, Edson Perri, Leo Rossi, Samuel Rosenberg, Isaac dos Santos, Moisés, Hilton de Almeida, Cláudio de Castro, Castro, A. Chell, de delegação está a cargo do sr. Antônio Luiz dos Santos, o popular Mosquito.

BATEU TODOS OS "RECORDS" O CAMPEONATO DE FUTEBOL

O VASCO RECEBEU A MAIOR QUANTIA EM TODA A VIDA DO CAMPEONATO CARIOCA — AS CIFRAS

Terminou o Campeonato Carioca de Futebol, e a dança das rendas definiu e classificou os quatro clubes que disputaram o Torneio Rio-São Paulo, de forma oficial, já que sabiam-se qual o resultado.

O Vasco conseguiu o primeiro lugar nas rendas, classificando-se para o Rio-S. Paulo por ter vencido o certame carioca. A premiação vascaína arrecadou para os seus coíres, a quantia de Cr\$..... 3.627.263,50. Nunca no Brasil um clube recebeu tal importância após um campeonato regional.

"RECORDS" E MAIS "RECORDS"
As honras, mas, na parte financeira, conseguiu uma renda para o clube magnífica, Cr\$..... 2.736.953,50, importância que muito veio auxiliar o reinício das obras para a construção de seu estádio.

O Fluminense perdeu o título, aliás, caindo de pé, oferecendo-lhe resistência ao conjunto do Vasco da Gama. Perdeu no gramado com todos

ro lugar com Cr\$ 2.191.928,50 e o Bangu conquistou o lugar imediato com Cr\$ 1.996.120,50.

O Botafogo e Fluminense chegaram depois com as rendas de 1.817.669,60 e Cr\$ 1.756.836,50, respectivamente.

No grupo dos pequenos o Olaria obteve o primeiro lugar.

O Flamengo obteve o terceiro

PREPARAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS PARA A GUERRA

Diário Carioca



SECCÃO AZUL

12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, 4.ª Feira, 31 de Janeiro de 1951

ADVERTÊNCIA CONTRA A INVERSÃO DAS SOLUÇÕES

Devem as Questões Econômicas Ter Precedência Sobre os Assuntos Políticos e Servir de Base Para Todas as Decisões, Declara o Sr. Humberto Bastos, No Conselho Nacional de Economia

O Conselho Nacional de Economia, por indicação do conselheiro Humberto Bastos, realizará estudos cujas conclusões serão encaminhadas, como sugestão, ao Poder Executivo e à Delegação Brasileira junto à próxima conferência de chanceleres, a realizar-se nos Estados Unidos, fixando os pontos principais da política econômica a seguir, pelo governo brasileiro, face à emergência de um novo conflito mundial.

PREJUÍZOS

Apresentando sua indicação, o sr. Humberto Bastos criticou a orientação seguida, por ocasião da guerra passada, quando se reuniram no Brasil os diplomatas americanos, em conclave semelhante. No entender do conselheiro, foi um erro dar-se prioridade aos assuntos políticos sobre os econômicos. (Conclui na 8.ª página)



Ana Maria Mussolini e o capitão Arcidaco



Duas passageiras do "Andréa Gritti", as mais constantes companheiras da filha mais jovem de Mussolini, durante a viagem, palestram com Ana Maria

Desapareceu o Hotel em Poucos Minutos

Prejuízos Superiores a 2 Milhões de Cruzeiros — A Desdita de Um "Camelot" Cearense — Aurora, a Morta Que Estava Viva — Quando o Delegado Procura o Comissário



Na manhã de ontem nada mais restava nem do restaurante Turis nem do Hotel Paulista. Proprietários, hóspedes e empregados tudo perderam nesse incêndio

Cerca de 0,45 horas de ontem, quando ainda em funcionamento o "Café Restaurante Turis", propriedade de Francolino Chamadoro, situado à rua Bento Ribeiro, 9, esquina de Senador Pompeu, o garçom Alcides de Sá, olhando para o teto viu que a instalação elétrica estava pegando fogo.

INCÊNDIO RÁPIDO

Mal terminava o empregado de dar o alarme fazendo acorrer ao local a grande freguesia que se encontrava no "caf" tremenda explosão se fez ouvir. Os fatos se sucederam com tal rapidez que pessoa alguma do bar não teve tempo sequer para apanhar qualquer objeto de sua propriedade. Em poucos segundos todo o pavimento térreo era um mar de fogo.

TAMBÉM O HOTEL PAULISTA

A essa altura dos acontecimentos também era grande o pânico no interior do Hotel Paulista, propriedade de Adelino Pinto de Sá Ferreira, localizada sobre o restaurante. Homens e mulheres aos gritos clamavam por socorro e se entulhavam sobre a única escada existente no prédio, que é uma velha construção, dificultando a saída.

(Conclui na 8.ª página)

PASSOU ONTEM PELO RIO A FILHA MAIS MOÇA DO DUCE.

Ana Maria Mussolini, Uma Vida à Margem Das Glórias da Família — Vai a Buenos Aires, Em Viagem a Véspera

A filha mais jovem de Mussolini, Ana Maria, passou ontem pelo Rio, em trânsito para Buenos Aires, onde vai em visita a seu irmão, Vittorio. A notícia dessa viagem foi para o grande público uma revelação, porque jamais o noticiário sensacionalista em torno da família Mussolini fizera referência ao seu nome, à infelicidade de sua vida, sempre à sombra, mesmo nos momentos em que mais brilhava a estrela política de seu pai.

DO ENTE

Explica-se o mistério em torno de Ana Maria Mussolini — ao contrário da grande publicidade em torno de Edda, a irmã mais velha — porque não só os interesses políticos da família, como a conveniência pessoal da jovem, foram o seu recolhimento a um anonimato. Vítima de paralisia infantil, cresceu a menina afastada das lutas políticas e dos êxitos sociais da família.

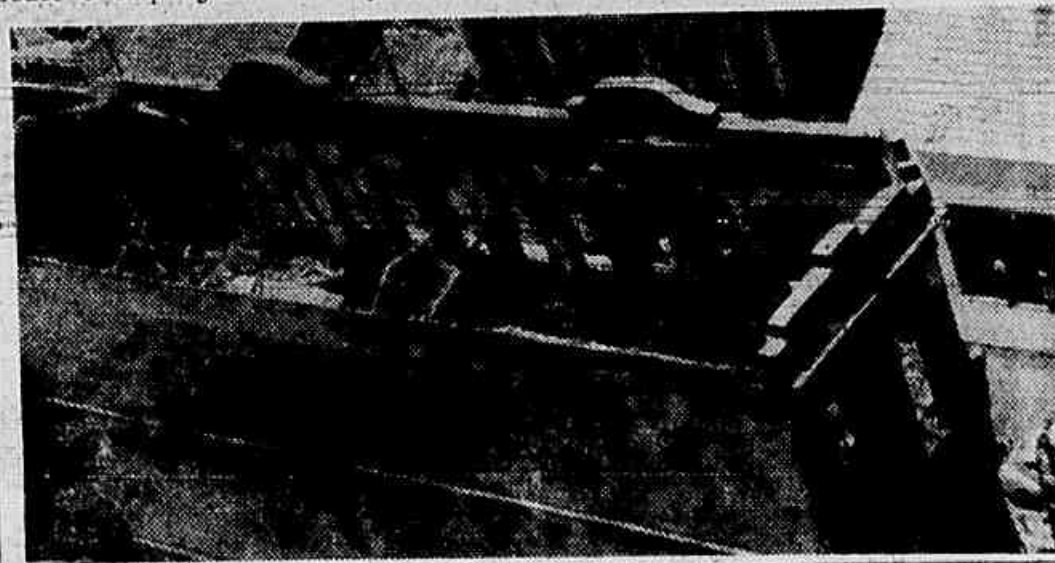
Em compensação, o povo italiano não envolveu a jovem Ana Maria no seu ódio, quando a derrocada do fascismo atingiu sobre os Mussolini a vingança da multidão tanto temerária ao seu regime de força. A simpatia do povo pela doentinha, cujo sofrimento se ampliava na medida em que crescia o poderio do seu pai, (Conclui na 8.ª página)



Os compatriotas de Ana Maria, passageiros do "Andréa Gritti", não perdem oportunidade de manifestar-lhe a sua simpatia, cercando-a de carinho

Nota Cinco Para Ingresso No Instituto de Educação

O prefeito Angelo Mendes de Moraes atendeu à pretensão de 107 jovens candidatas ao ingresso no Instituto de Educação, que embora tivessem obtido a nota 5 requerida para a aprovação, não conseguiram alcançar a classificação, de grau 7, exigida este ano. Todas essas jovens, serão, assim, matriculadas no curso normal.



SERÁ CONHECIDA AMANHÃ A MELHOR MÚSICA DO CARNAVAL

Última Apuração do Concurso de DIÁRIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e Revista "Sombra" — Antecipado o Horário Dos Trabalhos

Amanhã terá lugar a última apuração do concurso "Qual a melhor música do Carnaval de 1951", patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA, Revista "Sombra" e Rádio Mayrink Veiga.

SAPATO DE POBRE

Por enquanto o samba Sapato de Pobre, de Zé Carioca e Jota Junior, continua mantendo a ponta a uma distância respeitável do segundo colocado.

No entanto, como se trata da última apuração, as primeiras surpresas tais como Zum-Zum, Papai Adão e outras que descarregaram quinta-feira passada a ponta voltaram a forçar, perdendo dessa forma o lugar do samba gravado por Marlene.

URNAS

As urnas se encontram na portaria do DIÁRIO CARIOCA, na SBACEM, na UBC, na Rádio Mayrink Veiga e na Casa Paternó Irmanes, no Largo da Carioca.

Convidamos desde já aos fiscais da UBC e da SBACEM a que compareçam amanhã, às 14 horas a esta redação, a fim de ser procedida a última apuração do sensacional concurso. (Por outro lado ficam igualmente convidados todos aqueles compositores ou votantes que quiseram comparecer a essa apuração definitiva.

Chorou o Cinegrafista Diante do Prejuízo

Devorados Pelo Fogo o Arquivo do D.N.E.F. e Um Laboratório Cinematográfico — As Irmãs de São João Batista Rezaram Pelos Bombeiros — Depois de Tudo Destruido Chegou a Água

Os bombeiros ainda estavam trabalhando no rescaldo do incêndio da rua Barata Ribeiro quando a estação móvel comunicou ao capitão Jaime que enviasse para Av. Graça Aranha, 418 as bombas disponíveis visto que ali irrompera um incêndio. Os bombeiros chegaram às 12h e encontraram o cinegrafista Rosenberg e arquivos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Augusto de Lima, vigia noturno do prédio que é propriedade da empresa Imobiliária Comercial S.A. e tem como dono o sr. Eugênio Pereira, chegou ao local e viu que o edifício com ali reside com sua

cinegrafista Rosenberg tem o seu laboratório. Afobado, procurou se comunicar com os bombeiros e quando os viu chegou ao local e viu que o edifício com ali reside com sua

CUIDADO! Timbaúba

Confirmada que seja pelo exame toxicológico procedido nas vísceras retiradas do corpo de d. Carmen Bruny a presença de qualquer substância tóxica capaz, pela sua quantidade ou violência, de ter provocado o desenlace fatal, pergunta-se: quem é o responsável? Quem teria ministrado a infeliz senhora o veneno? Diz-se que d. Carmen começou a sentir-se mal depois que tomou, no escritório de seu ex-marido, onde fora receber a pensão judicial, certo refrigerante cuja garrafa foi depois encontrada lavada.

Que prova poderá ser estabelecida, dentro da técnica de processualística, capaz de dar a convicção de que o veneno teria sido incorporado ao líquido conteúdo na mencionada garrafa? Qual a circunstância capaz de solidificar a suspeita de que o veneno teria sido ministrado ao refrigerante pelo ex-marido da vítima? Ele confessou que o fez? Alguém o viu fazer? A vítima o acusou de tê-lo feito? Alguém forneceu-lhe o tóxico, vendeu-o, proporcionou-o de qualquer forma, direta ou indiretamente?

FALTOU NÚMERO LEGAL NO PLEITO DOS JORNALISTAS

Novas Eleições Dentro de 15 Dias — Podem Surgir Novos Candidatos — O Mais Votado

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro não obteve "quorum", nas eleições realizadas em dias da semana passada para a renovação do seu quadro de diretores.

As duas chapas, encabeçadas uma pelo sr. Porto da Silveira e a outra pelo sr. Vitor do Espírito Santo, obtiveram apenas 528 votos, quando o mínimo exigido era de 629.

DENTRO DE 15 DIAS

Não obtendo o número legal no primeiro pleito, o Sindicato deverá convocar outro dentro de 15 dias. Nessa segunda eleição o quórum eleitoral será apenas 40 por cento do número de jornalistas. Na primeira, exigida a metade. Aceitam também que, na segunda votação, possam apresentar-se outros candidatos, tanto mais quanto ficou comprovado, o desinteresse pelos candidatos apresentados na primeira. Os envelopes não chegaram a ser abertos, nas primeiras eleições. Verificada a falta de "quorum", as sobre-caixas foram imediatamente inutilizadas. Assim, não se conheceu o candidato mais votado. Verdade é porém que cada um dos candidatos, bem como os seus partidários, afirmam ter merecido a preferência do eleitorado.